

## 1 INTRODUÇÃO



Foto 1 – Ponte Marechal Carmona

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos técnicos e políticos que sintetizam e descrevem a actividade desenvolvida pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira no ano de 2009.

Assim, e de acordo com a Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), submetem-se os presentes documentos á apreciação e aprovação dos órgãos executivo e deliberativo.

O presente Relatório de Gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2009 e traduz, nas suas diversas peças escritas (mapas e gráficos) a execução e evolução da gestão nos diferentes sectores de actividade do Município de Vila Franca de Xira, nas vertentes “orçamental” e “económica-financeira”.

O Executivo Municipal desenvolveu importante esforço, recorrendo a todos os mecanismos legais, económicos – financeiros, técnicos e administrativos ao seu alcance, para concretizar as actividades previstas, tendo procurado atingir os melhores resultados, na prossecução dos objectivos definidos.

Na perspectiva de melhoria da gestão dos serviços Camarários, procedeu-se à implementação de novos modelos de gestão e conseqüente agilização de procedimentos, tendo como objectivo constante a melhoria dos serviços prestados aos Municípes.

O concelho de Vila Franca de Xira é, hoje, uma referência de dinâmica tendo utilizado os meios disponíveis e aplicados aos principais projectos do município. Em termos de investimento, privilegiaram-se sectores que se entenderam como prioridades, face às perspectivas abertas pelo QCA III / QREN no desenvolvimento sustentado de todo o Concelho.



Num contexto de incerteza económica e financeira, nacional e internacional, o município assentou a sua gestão em princípios essenciais de rigor e disciplina financeira, o que permitiu terminar o ano económico numa situação favorável.

Descrevem-se as actividades desenvolvidas no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Actividades Principais (PAM) mais relevantes, levadas a cabo pelo Município de Vila Franca de Xira em 2009.

O município concretizou investimento que atingiu o montante de 25,8 milhões de euros, onde se destacam:

- Construção/remodelação de escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância;
- Conclusão da 1ª fase da Obra de requalificação da Rua Alves Redol em Vila Franca de Xira;
- Conclusão dos equipamentos desportivos (Piscinas do Forte da Casa e Pavilhão Municipal da Castanheira);
- Comparticipação em obras financiadas pela Administração Central e a Requalificação e Reabilitação de diversas vias municipais.

O relatório de gestão procede à descrição de toda a actividade desenvolvida pelo município no ano de 2009 e respectivos resultados estando organizado em 5 capítulos:

- Recursos humanos;
- Análise da actividade do município, através de indicadores de realização dos objectivos das Grandes Opções do Plano;
- Análise da execução orçamental;
- Apreciação da situação económica e financeira com base no balanço e demonstração de resultados;
- Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.

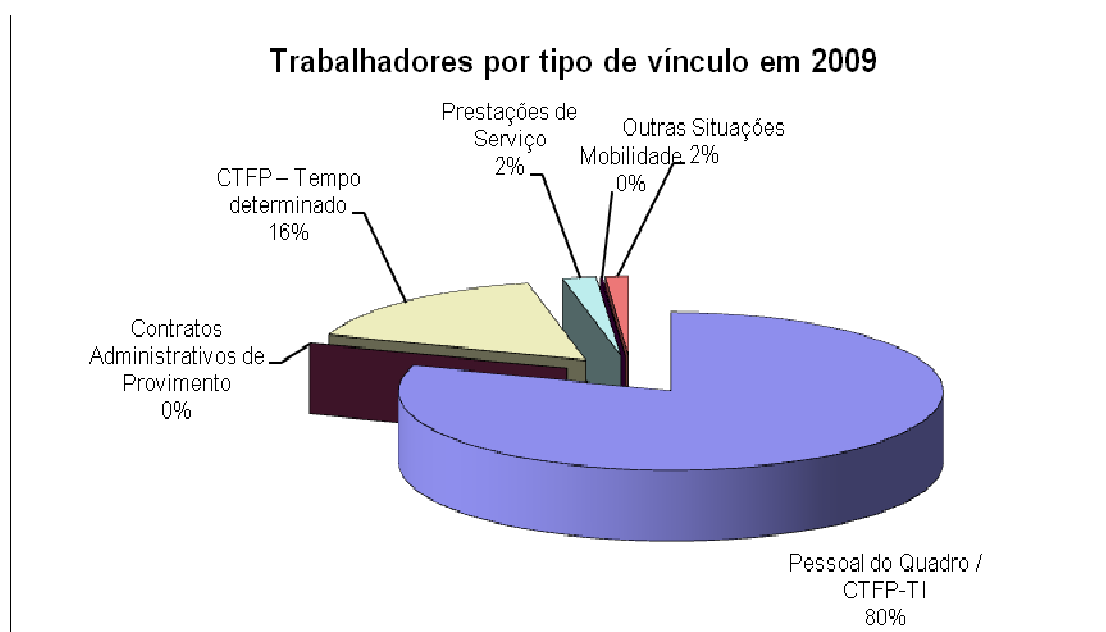
## 2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

O sector de recursos humanos continua a ser uma área considerada muito importante e a merecer atenção e uma cuidada gestão em todas as matérias com a mesma relacionada.

Nos quadros e gráficos que se seguem representam-se os principais indicadores de gestão de Recursos Humanos no Município de Vila Franca.

### 2.1 Estrutura

A 31 de Dezembro de 2009 o total de efectivos era de 958, dos quais, 80% representam pessoal a CTFP-TI, 16% contratados por tempo determinado, 2% prestadores de serviço e os restantes em outras situações.





### 2.1.1. Evolução dos efectivos por tipo de vínculo

Em relação à evolução dos efectivos por tipo de vínculo podemos verificar, no quadro seguinte, que de 2008 para 2009 se verificou um aumento de 2% do Pessoal CTFP-TI, tendo diminuído de forma acentuada os contratos administrativos de provimento, os prestadores de serviços e as outras situações. A totalidade de efectivos em 2009 diminuiu 5% em relação ao ano transacto.

Mapa de Pessoal	2006	2007	2008	2009	2008/2009 △
Pessoal do Quadro / CTFP-TI	742	743	757	769	2%
Contratos Administrativos de Provimento	1		8		-100%
CTFP – Tempo determinado	103	150	180	156	-13%
Prestações de Serviço	81	57	49	19	-61%
Mobilidade	2	3	1	1	0%
Outras Situações	21	20	15	13	-13%
<b>TOTAL</b>	<b>950</b>	<b>973</b>	<b>1010</b>	<b>958</b>	<b>-5%</b>

### 2.1.2. Média de idades

A média das idades dos trabalhadores situa-se entre os 40 a 44 anos, sendo a distribuição por sexo e grupos etários apresentada conforme o quadro seguinte:

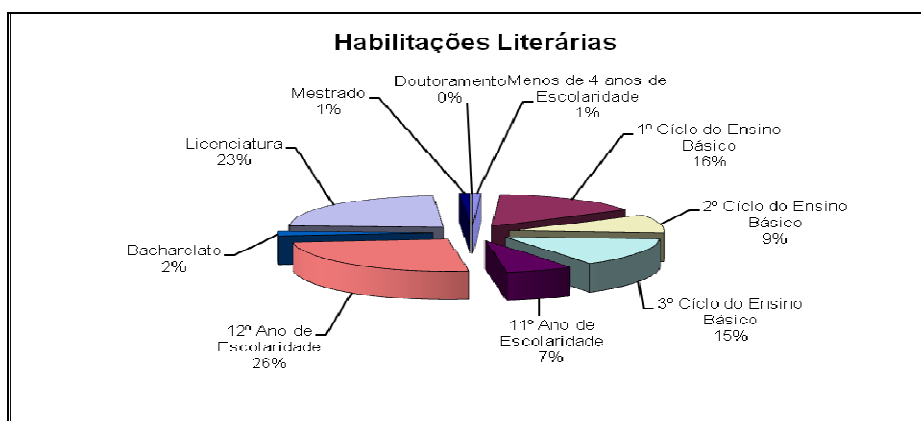
Escala Etário	2006		2007		2008		2009	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
18 - 24	20	24	26	18	25	17	18	12
25 - 29	56	72	49	66	53	68	40	45
30 - 34	58	93	50	96	53	100	58	94
35 - 39	48	74	57	85	61	85	64	81
40 - 44	50	104	51	94	47	97	41	90
45 - 49	67	80	59	86	72	77	68	85
50 - 54	54	53	61	68	60	81	54	84
55 - 59	35	26	44	32	45	31	52	31
60 - 64	14	11	10	10	12	15	14	16
65 - 69	5	4	5	4	9	1	9	2
≥ 70	2		1		1			
<b>TOTAL</b>	<b>409</b>	<b>541</b>	<b>413</b>	<b>559</b>	<b>438</b>	<b>572</b>	<b>418</b>	<b>540</b>



### 2.1.3. Habilitações literárias

Pela análise das habilitações literárias dos trabalhadores verifica-se que 26% têm habilitações equivalentes ao 12.º ano ou superior e que mais de 23% têm licenciatura.

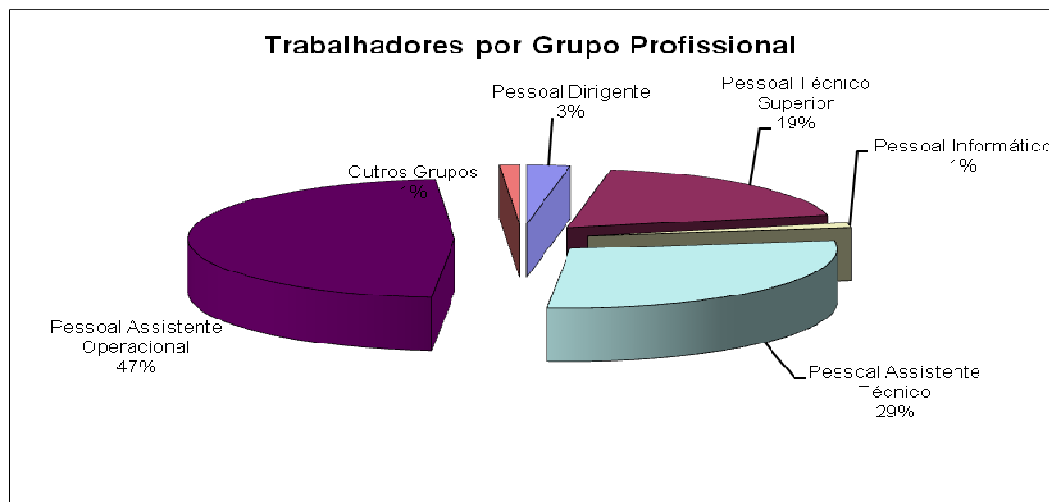
Habilitações Literárias	2006	2007	2008	2009
Menos de 4 anos de Escolaridade	11	11	11	8
1º Ciclo do Ensino Básico	175	165	158	150
2º Ciclo do Ensino Básico	113	104	97	92
3º Ciclo do Ensino Básico	146	159	160	141
11º Ano de Escolaridade	87	84	79	67
12º Ano de Escolaridade	184	210	238	246
Bacharelato	29	26	22	21
Licenciatura	205	214	234	222
Mestrado			11	11
<b>TOTAL</b>	<b>950</b>	<b>973</b>	<b>1010</b>	<b>958</b>



### 2.1.4. Estrutura Profissional

Na estrutura profissional do Município, predominam 47% em Assistente Operacional, 29% em Assistente Técnico e 19% em Técnico Superior.

Grupos Profissionais	2006	2007	2008	2009
Pessoal Dirigente	38	32	25	25
Pessoal Técnico Superior	137	136	184	181
Pessoal Informático	10	11	12	12
Pessoal Assistente Técnico	143	152	317	274
Pessoal Assistente Operacional	113	115	428	455
Outros Grupos		2	44	11
<b>TOTAL</b>	<b>441</b>	<b>448</b>	<b>1010</b>	<b>958</b>



### 2.1.5. Movimentação de pessoal

As movimentações de pessoal foram as indicadas no quadro seguinte:

Movimentações de Pessoal		2006	2007	2008	2009
Entradas	Admissões	16	10	34	25
	Contrato Administrativo Provimento	1	1	15	
	Contrato Termo Certo/Resolutivo	53	66	86	6
	Comissões de Serviço	2	1	3	1
	Prestação de serviço				1
	Fim de licença s/ vencimento / bolsa				4
	Requisições		1		
Saídas	Aposentações	12	9	12	8
	Exonerações	3		2	1
	Pena de demissão	1	1	1	
	Licença sem vencimento	2	3	11	2
	Requisições	0	0	2	2
	Transferências	1	1		
	Falecimentos	1	1	1	2
	Contrato Termo Certo	32	18	56	30
	Prestação de serviço				31
	Mobilidade interna				2
	Contrato de trabalho				1
	Fim do contrato adm. Provimento				7
	Cessação de Comissão de Serviço	2	2	7	
Alterações de situação	Promoções	12	19	63	20
	Reclassificações	8	14	36	



## 2.2. Assiduidade

Em 2009 as férias representaram 9,9% e as faltas 11% dos dias de trabalho. O facto das faltas por doença, maternidade, acidentes e casamento serem contadas em dias seguidos, incluindo sábados, domingos e feriados, leva à obtenção de uma percentagem de faltas superior à real.

Assiduidade					
Ano	Dias de Trabalho	Férias		Faltas	
		N.º de Dias	%	N.º de Dias	%
2006	216.381	20.558	9,5%	20.551	9,5%
2007	229.916	21.269	9,3%	20.717	9,0%
2008	242.172	21.706	9,0%	20.994	8,7%
2009	236.628	23.477	9,9%	25.953	11,0%

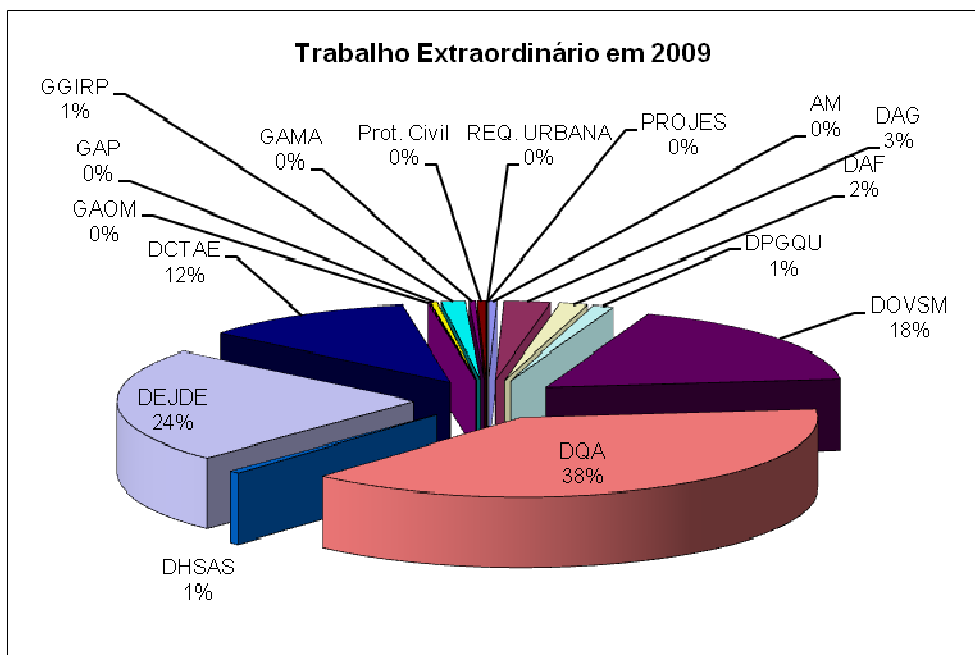
TIPO DE FALTA	2008	2009
Casamento	94	150
Parentalidade	2.632	3.360
Falecimento de familiar	326	208
Doença	11.462	15.004
Por acidente em serviço	1.949	2.632
Assistência a familiares	886	1.171
Trabalhador-estudante	396	390
Por conta de férias	1.780	1.834
Por perda de vencimento	67	
Pena disciplinar		307
Greve	319	192
Injustificadas	19	15
Outros	1.064	690
<b>TOTAL</b>	<b>20.994</b>	<b>25.953</b>



### 2.3. Trabalho Extraordinário

A distribuição de trabalho extraordinário por departamentos em 2009 foi a seguinte:

Departamento	N.º de Horas Extraordinárias				2008/2009
	2006	2007	2008	2009	Δ
AM	508	487	489	344	-30%
DAG	3.512	2.654	1.653	1.892	14%
DAF	1.556	1.023	1.167	1.137	-3%
DPGQU	1.242	1.818	1.272	850	-33%
DOVSM	31.517	19.048	19.677	13.240	-33%
DQA	23.552	36.806	35.754	28.806	-19%
DHSAS	418	668	870	435	-50%
DEJDE	15.453	22.599	24.938	17.720	-29%
DCTAE	9.023	10.779	11.535	8.690	-25%
GAOM	116	178	175	62	-64%
GAP	570	1.025	418	269	-36%
GGIRP	1.388	1.781	1.766	980	-45%
GAMA	16	22	0	254	
Prot. Civil	665	675	471	354	-25%
PROJES	0	0	9	0	-100%
REQ. URBANA	0	0	0	13	
<b>TOTAL</b>	<b>89.534</b>	<b>99.560</b>	<b>100.193</b>	<b>75.046</b>	<b>-25%</b>







## 2.4. Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal tiveram um aumento de 6,4%, quando comparados com o ano anterior, distribuídos da seguinte forma:

(euro)

Designação	2008	2009	
	Valor	Valor	Variação
<b>01.01 Remunerações certas e permanentes</b>	<b>13.361.417,18</b>	<b>14.235.213,57</b>	<b>6,5%</b>
01.01.01 Remunerações dos membros dos órgãos autárquicos	186.865,56	202.622,16	8,4%
01.01.03 Pessoal dos quadros - CTFP-TI	7.932.771,67	8.756.609,48	10,4% (a)
01.01.05 Pessoal além dos quadros	155.619,54	123.704,22	-20,5%
01.01.06 Pessoal contratado a termo - CTFP-TRC	1.333.386,36	1.243.274,59	-6,8%
01.01.07 Pessoal em regime de tarefa ou avença	809.523,27	612.583,13	-24,3%
01.01.08 Pessoal aguardando aposentação	12.103,41	5.940,36	-50,9%
01.01.09 Pessoal em qualquer outra situação	84.548,09	204.365,72	141,7% (b)
01.01.11 Representação	109.951,12	107.848,02	-1,9%
01.01.13 Subsídio de refeição	866.058,24	878.812,70	1,5%
01.01.14 Subsídio de Férias e Natal	1.666.688,92	1.820.736,32	9,2%
01.01.15 Remunerações por doença e maternidade/paternidade	203.901,00	278.716,87	36,7%
<b>01.02 Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>1.314.312,30</b>	<b>1.229.249,04</b>	<b>-6,5%</b>
01.02.02 Horas extraordinárias	811.762,65	680.918,33	-16,1%
01.02.04 Ajudas de custo	297.838,83	286.891,66	-3,7%
01.02.05 Abono para falhas	11.221,79	22.177,38	97,6%
01.02.10 Subsídio de trabalho nocturno	88.796,39	90.592,71	2,0%
01.02.11 Subsídio de turno	56.259,19	92.560,04	64,5% (c)
01.02.13 Outros suplementos e prémios	48.433,45	56.108,92	15,8%
<b>01.03 Segurança Social</b>	<b>2.664.127,27</b>	<b>2.978.347,40</b>	<b>11,8%</b>
01.03.01 Encargos com a saúde	530.684,51	628.554,08	18,4%
01.03.03 Subsídio familiar a criança e jovens	127.572,11	134.137,83	5,1%
01.03.04 Outras prestações familiares	22.195,24	74.393,65	235,2%
01.03.05 Contribuições para a segurança social	1.849.439,14	1.998.428,82	8,1%
01.03.08 Outras pensões	18.058,27	9.285,78	-48,6%
01.03.09 Seguros	116.178,00	133.547,24	15,0%
<b>TOTAL</b>	<b>17.339.856,75</b>	<b>18.442.810,01</b>	<b>6,4%</b>

(a) Aumento salarial de 2,9% (289.163,36€), opção gestonária (220.495,76€), promoções e reclassificações (170.444,32€), novas admissões (143.734,37€).

(b) Protocolo com o Centro de Emprego, para contratos de emprego de inserção.

(c) Aumento do n.º de pessoas com subsídio de turno (de 20 para 33 pessoas em 2009).

Este valor até 2008 foi pago com base nos vencimentos de 2005, resultante do congelamento dos vencimentos.

Em 2009 o valor pago teve como base a remuneração do respectivo ano.



## 2.5. Saúde, higiene e segurança no trabalho

Em 2009 registaram-se 61 acidentes de trabalho, verificando-se um aumento relativamente ao ano passado, os quais tiveram a seguinte distribuição por grupos profissionais:

N.º de Acidentes	2006	2007	2008	2009	2008/2009 Δ
Pessoal Dirigente	1	1	1	1	
Pessoal Técnico Superior	1	2	1	5	400%
Pessoal Assistente Técnico	8	5	11	4	-64%
Pessoal Assistente Operacional	27	45	36	51	42%
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>61</b>	<b>24%</b>

## 2.6. Formação

A formação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores foram preocupações constantes ao longo do ano, com a participação de diversos funcionários em acções de formação.

Do plano de formação constavam acções, visando a melhoria da qualidade de gestão pública e a qualificação para o desempenho e valorização pessoal e profissional dos funcionários distribuídos por 14 áreas temáticas.

Quando se compara a formação por grupos profissionais, verifica-se que houve um decréscimo de efectivos que frequentaram Acções de Formação em relação a 2008, em virtude da não aprovação da candidatura POPH, elaborada pelo CEFA e da qual o Município estava integrado.

Durante o ano de 2009, participaram em acções de formação 201 funcionários. O grupo profissional que registou um maior número de participantes foi o de Técnico Superior e o Assistente Técnico em 90 e 51, respectivamente.

Grupos Profissionais	2006	2007	2008	2009
Pessoal Dirigente	75	15	83	29
Pessoal Técnico Superior	148	61	234	90
Pessoal Informático	24	2	15	2
Pessoal Assistente técnico	220	104	176	51
Pessoal Assistente Operacional	44	30	127	29
<b>TOTAL</b>	<b>511</b>	<b>212</b>	<b>635</b>	<b>201</b>

Em 2009 realizaram-se 80 acções de formação (externa e interna), com a seguinte distribuição:

- 76 Acções de formação externa com 131 participantes;
- 4 Acções de formação interna com 70 participantes.

Horas de Formação por Áreas de Formação	2008		2009	
	Horas	%	Horas	%
Ambiente	280	3,9%	129	6%
Arquitectura e Urbanismo	49	0,68%		
Artes e Humanidades	254	3,54%	41	2%
Atendimento, Secretariado e liderança	875	12,18%	56	3%
Biblioteconomia, Arquivo e Documentação	82	1,14%	77	4%
Ciências Veterinárias	18	0,25%		
Ciências Sociais	18	0,25%	72	4%
Desporto	36	0,50%	14	1%
Engenharia e Técnicas Afins	7	0,10%	101	5%
Finanças, Contabilidade, Gestão e Administração	36	0,50%	220	11%
Formação de Formadores e ciências da Educação	92	1,28%	173	8%
Jurídicas	2.720	37,88%	422	21%
Recursos Humanos	3	0,04%		
Novas Tecnologias	1.997	27,81%	233	11%
Segurança e Higiene no Trabalho	280	3,90%	216	11%
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	193	2,69%	243	12%
Transportes	259	3,61%	47	2%
<b>TOTAL</b>	<b>7.180</b>	<b>100%</b>	<b>2.043</b>	<b>100%</b>



Foto 2 – Formação



### 3 EXECUÇÃO DOS OBJECTIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOPs)

O valor das Grandes Opções do Plano para 2009 ascendeu a 64,23 milhões de euros, sendo 42,56 milhões referentes ao Plano Plurianual de Investimentos e 21,67 milhões a outras actividades.

O nível de execução física (adjudicações) anual do plano atingiu o valor de 52,59 milhões de euros (81,88%) e a execução financeira situou-se em 43,41 milhões de euros (67,57%).

A análise das actividades desenvolvidas no ano de 2009 far-se-á de acordo com a estrutura de objectivos e programas das Grandes Opções do Plano, tendo em conta o programa de investimentos (PPI) assim como as actividades mais relevantes (PAM) do Município.

(milhões de euros)

TOTAL GOP's 2009	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	42,56	33,10	77,78%	25,50	59,91%
ACTIVIDADES (PAM)	21,67	19,49	89,92%	17,91	82,62%
<b>Total.....</b>	<b>64,23</b>	<b>52,59</b>	<b>81,88%</b>	<b>43,41</b>	<b>67,57%</b>

#### 3.1 Funcionamento do Concelho

Neste objectivo registou-se um total de execução financeira de 9,54 milhões de euros, sendo 3,21 milhões, respeitantes a investimentos e 6,33 milhões a outras actividades. A taxa de realização física foi de 85,31% e financeira de 74,53%.

(milhões de euros)

01 - FUNCIONAMENTO DO CONCELHO	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	5,92	4,40	74,32%	3,21	54,22%
ACTIVIDADES (PAM)	6,88	6,52	94,77%	6,33	92,01%
<b>Total.....</b>	<b>12,80</b>	<b>10,92</b>	<b>85,31%</b>	<b>9,54</b>	<b>74,53%</b>

Tendo em conta os programas e acções deste objectivo, destacam-se, as obras de conservação da rede viária existente, segurança e protecção civil, limpeza e higiene urbana, que inclui a aquisição de equipamentos de resíduos sólidos, o melhoramento e reforço da iluminação pública, obras diversas nos mercados e locais de abastecimento e limpeza das linhas de água do Concelho.

Relativamente à rede viária existente, foram desenvolvidas acções com uma execução total de cerca de 1,8 milhões de euros, de onde se destacam:

- Recargas de Pavimento no Concelho;
- Requalificação da Rua Alves Redol (1ª fase) -Vila Franca de Xira;
- Reabilitação da Estrada da Alfarrobeira;
- Quinta dos Anjos – Castanheira do Ribatejo;
- Muro de suporte entre a Rua António Sérgio e Rua José Branco – Alverca;
- Passadeiras elevadas nas freguesias de Alverca, Póvoa e Vila Franca de Xira.

Foto 3 - Requalificação da Rua Alves Redol (1ª fase) – Vila Franca de Xira



### Segurança e Protecção Civil

Neste âmbito, merece destaque o início da construção do Quartel da Polícia de Segurança Pública da Póvoa de Santa Iria, num investimento total de € 975.450,00 protocolado com o Ministério da Administração Interna, com conclusão prevista para 2010.

De igual forma, assume importância a obra de reconstrução do Quartel Bombeiros Voluntários da Castanheira do Ribatejo, o custo será suportado através do protocolo estabelecido com a ABERTIS, até ao montante de € 650.00,00, sendo o restante esforço do orçamento municipal.

Ao nível do Serviço Municipal de Protecção Civil, foi solicitado apoio em 235 ocorrências, sobressaindo as situações relacionadas com a queda de estruturas (falha ou deterioração das estruturas físicas – edifícios), os serviços de prevenção (emissão de pareceres queimadas e pedido de informações relativas à realização de queima de sobrantes, etc.) e inundações. Em menor percentagem também houve

intervenção em situações de desabamentos (queda de muros, etc.), queda de árvores e serviços de limpeza de vias/conservação.

De entre as actividades desenvolvidas pelo SMPC, destacam-se:

- Instalação da Comissão Municipal de Protecção Civil, de acordo com a Lei nº 65/2007, de 12.11;
- Integração da organização do Exercício Europeu PTQUAKE'09 – Sismos, realizado na freguesia da Póvoa de Santa Iria, no intuito de testar o Plano Especial de Emergência de Risco Sísmico para a Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limitrofes (PEERS-AML), nas suas várias vertentes;
- Organização do Dia Municipal do Bombeiro em Alverca do Ribatejo;
- Elaboração de comunicados de alerta relativos a condições meteorológicas adversas. Articulação com a Associação de Beneficiários da Lezíria de Vila Franca de Xira, na divulgação de informação referente ao aumento do caudal do rio Tejo, devido a descarga de água das barragens a montante, em situações iminentes de cheia, com vista à tomada de medidas de prevenção para evitar a ruptura dos diques de sustentação das valas.



Foto 4 – Dia Municipal do Bombeiro

### Limpeza e Higiene Urbana

O programa limpeza e higiene urbana, tem um importante peso neste primeiro objectivo e ao longo do ano de 2009, de forma a dar resposta ao Concelho, foram adquiridos os seguintes equipamentos de resíduos sólidos:

- 2 Viaturas de resíduos sólidos urbanos;
- 65 Ilhas ecológicas, distribuídas pelas várias freguesias do Concelho;
- 150 Contentores diversos com capacidade de 1000 lts, e 120 lts, papelarias, baldes.

Em 2009, foram recolhidas 54.320 toneladas de resíduos, mais 816 ton. (1,53%) que no ano anterior.



Em termos de iluminação pública foram desenvolvidas várias acções de melhoramentos na rede de iluminação pública e infra-estruturas eléctricas, que se traduziram em 21 ramais de alimentação de energia e 44 acções de iluminação pública.

No que diz respeito ao investimento em Mercados locais de abastecimento, destacar a obra de arranjo do mercado de levante do peixe na Póvoa de Santa Iria.

As actividades mais relevantes no quadro deste objectivo são constituídas pela Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (1,4 milhões de euros), pelo Saneamento (SIMTEJO) (1,3 milhões de euros), pela Iluminação Pública (1,56 milhões de euros) e pela Gestão e Manutenção dos Equipamentos Municipais (1,02 milhões de euros).

As recolhas selectivas apresentaram a seguinte evolução:

Unidade: toneladas

Recolhas	2008	2009	Var. (%)
Embalagens	804	1.034	28,6
Vidro	1.669	1.683	0,8
Papel	2.254	2.306	2,3

O projecto controlo e sanidade animal (canil), faz também parte do programa limpeza e higiene urbana. Durante o ano 2009 foram doados 167 cães e 26 gatos.

Na área da higiene pública foram realizadas 65 acções de desinfestação no concelho, nomeadamente, desratizações, desbaratizações e desinsectizações.

Em 2009 foram efectuadas 193 vistorias higio-sanitárias, a veículos de venda ambulante, estabelecimentos de comércio a retalho, restaurantes, mercados, etc.

No que diz respeito às viaturas abandonadas na via pública, foram identificadas 331, das quais, 67 rebocadas, 3 devolvidas, 55 foram destruídas (incluindo algumas, ainda de 2008) e está em curso o processo de 309 viaturas.

### 3.2 Dinamização da Base Económica do Concelho

Os programas e acções inseridos neste objectivo registaram uma execução física (adjudicações) de 82,76 % e uma execução financeira de 66,97%. O investimento totalizou 4 milhões de euros e as outras actividades 3,46 milhões de euros.

(milhões de euros)

02 - DINAMIZAÇÃO DA BASE ECONÓMICA DO CONCELHO	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	7,62	5,75	75,46%	4,00	52,49%
ACTIVIDADES (PAM)	3,52	3,47	98,58%	3,46	98,30%
<b>Total.....</b>	<b>11,14</b>	<b>9,22</b>	<b>82,76%</b>	<b>7,46</b>	<b>66,97%</b>

As principais acções desenvolvidas foram:

- Regularização do Rio Crós-Cós – início da empreitada;
- Regularização do Rio Grande da Pipa – estudo de impacte ambiental;
- Rotunda do Mirante - Póvoa de Santa Iria;
- Comparticipação em obras financiadas pela Administração Central:
  - Associação do Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira;
  - Associação de Apoio á Criança;
  - Associação de Reformados, Idosos da Póvoa de Santa Iria;
  - Casa do Povo de Vialonga;
  - Transferências para as Juntas de Freguesia.

Foto 5 - Associação do Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira







### Apoio ao Movimento Associativo

O ano de 2009 foi um ano de projecção do PAMA, tendo o GAMA sido contactado diversas vezes por outros municípios e agências de desenvolvimento local, a propósito da nossa experiência no apoio ao associativismo e no processo de elaboração do PAMA. Este programa contempla apoios à vida associativa, à actividade regular, ao investimento, actividades pontuais e logísticas.

Do apoio ao movimento associativo destaca-se o seguinte:

### **Obras e Projectos co-financiados pela Administração Central**

	VALOR TOTAL	TOTAL COMP. MUNICIPAL	COMP. MUNICIPAL 2009	TOTAL PAGO	EXECUÇÃO
Total Projectos	274.329,22 €	89.038,22 €	23.976,34 €	79.710,84 €	90%
Total Obras	7.003.728,85 €	1.699.598,61 €	373.802,19 €	490.729,53 €	29%
<b>TOTAL APOIOS 2009</b>	<b>7.278.058,07 €</b>	<b>1.788.636,83 €</b>	<b>397.778,53 €</b>	<b>570.440,37 €</b>	<b>32%</b>

### **Obras de Construção, Conservação e Remodelação**

	nº de apoios atribuídos	Valor Atribuído	Valor Pago	Taxa de Execução
Apoio à Realização de Obras	24	256.705,00 €	230.950,00 €	90%

Em 2009 foram apoiadas 111 associações do Concelho, nas diversas áreas da sua actividade regular, tendo o valor global atingido 762.015€ relativo a 225 apoios específicos por área de actividade.

- O **associativismo cultural**, no valor de 236.790,00€, correspondendo a 47 apoios específicos;
- O **associativismo desportivo**, no valor de 249.575,00€, correspondendo à actividade de 76 apoios específicos;
- O **associativismo solidário**, no valor de 266.700,00€, correspondendo à actividade de 45 apoios específicos.

### Actividades Económicas

Indicadores relevantes do Sector de Actividades Económicas e do Centro de Informação e Apoio ao Consumidor (CIAC):

▪ Licenças de Ruído	146
▪ Licenças de Est. Com. e de Restauração e Bebidas	87
▪ Inspecções/reinspecções de Elevadores	835
▪ Verificações metrológicas	1112
▪ Emissão/Renovação de cartões de vendedor ambulante	105
▪ Livros de Reclamação	103
▪ Licenças de Recinto Improvisado	101
▪ Mapas de horário de funcionamento	458
▪ Licenças de exploração de máquinas eléctricas de diversão	32
▪ Licenças espectáculos desportivos e divertimentos na via pública	30

### CIAC

▪ Pedidos de informação	207
▪ Processos de reclamação	72
▪ Processos resolvidos favoravelmente	73

### Turismo

O Posto de Turismo registou um total de 4.927 turistas, dos quais 4.518 eram portugueses e 409 estrangeiros.

Eventos no sector de Turismo:



Foto 6

**Colete Encarnado:** Foi um dos certames mais visitados dos últimos anos e teve:

- 38 locais de sardinha assada;
- 29 inscrições/corrida de campinos;
- 39 momentos de animação;
- 29 tertúlias abertas ao público



Foto 7

**Feira Anual de Outubro:** Participaram 157 feirantes e 116 artesões, tendo registado grande afluência de visitantes;



Foto 8

**Exposição Canina:** foram postos a concurso 458 exemplares;



Foto 9

**Festa do Campo – Salão do Cavalo:** Participaram cerca de 200 cavalos e 250 romeiros e o certame foi visitado por inúmeras pessoas.



Foto 10

**Gastronomia:** Participaram 31 restaurantes no evento Março - Mês do Sável e 20 restaurantes na Gastronomia de Novembro.



### 3.3 Planeamento e Qualificação Urbana

Este objectivo registou um valor total de 17,13 milhões de euros, o que corresponde a 66,27% do valor previsto.

(milhões de euros)

03 - PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	24,29	19,89	81,89%	16,01	65,91%
ACTIVIDADES (PAM)	1,56	1,30	83,33%	1,12	71,79%
<b>Total.....</b>	<b>25,85</b>	<b>21,19</b>	<b>81,97%</b>	<b>17,13</b>	<b>66,27 %</b>

A construção e remodelação do Parque Escolar, continuou a merecer destaque em 2009, representando um esforço de mais de 60% (11,11 milhões de euros) deste objectivo.

#### Investimentos no domínio da Educação:

(euro)

Equipamentos Escolares	Investimento 2009	Estado
EB1 e JI do Casal da Serra – Póvoa de Santa Iria <sup>(1)</sup>	108.326,05	Conclusão JUL 2009
EB1 / JI de Vialonga (Qta. das Índias)	2.559.545,33	Conclusão SET 2009
EB1 / JI de Alverca (Malva Rosa)	2.230.527,15	Conclusão SET 2009
EB2,3 D. António Ataíde – Castanheira do Ribatejo – obras de ampliação	905.444,70	Conclusão SET 2009
EB1 n.º1 Póvoa de Santa Iria – ampliação 6 salas e refeitório	1.894.092,70	Conclusão SET 2009
Alteração para EB1 Dr. Sousa Martins – Vila Franca de Xira	1.807.274,76	Conclusão JAN 2010
EB1 / JI n.º4 de Alverca (Qta. do Cochão)	1.083.497,14	Conclusão 2010

<sup>(1)</sup> Valor total da obra foi de 1.508.016,00€, tendo sido executado em 2008 o montante de 1.399.689,95€.



Foto 11 - EB1/JI do Casal da Serra – Póvoa de Santa Iria

Foto 12 - EB1 / JI de Vialonga (Qta. das Índias)



Foto 13 - EB1 / JI de Alverca (Malva Rosa)

Foto 14 - EB2,3 D. António Ataíde – Castanheira do Ribatejo –  
obras de ampliação





### Outros investimentos:

Na área da requalificação do espaço público:

- Requalificação urbana da Zona da Adarse – Alverca;
- Parque Urbano da Quinta da Flamenga (1ª fase) – Vialonga;
- Conclusão do Centro Cultural, Recreio, Lazer e Sócio-educativo - Bom Sucesso;
- Pontão sobre o Rio Grande da Pipa – execução do projecto;
- Regularização do Rio Crós-Cós (início de obra);
- Construção de equipamento colectivo na Vala do Carregado;
- Construção de Zonas Verdes no Concelho;
- Parques Infantis;
- Ampliação do Cemitério de Vila Franca de Xira.



Foto 15 – Centro Cultural do Bom Sucesso

Foto 16 – Parque Urbano da Quinta da Flamenga (1ª fase) –  
Vialonga



## Estruturas de Saúde

Centro de Saúde de Vila Franca de Xira – Início de obra;

Centro de Saúde da Castanheira do Ribatejo – Arranjo dos espaços exteriores;

Centro de Saúde de Alhandra – Assinatura de protocolo para a construção e concurso para projecto.

## Construção de Património Desportivo:

Piscina Municipal do Forte da Casa;

Pavilhão Municipal da Castanheira e arranjos exteriores;

Reparação da fachada nascente da Piscina Municipal de Alverca;

Requalificação da Pista de Atletismo de Alhandra.



Foto 17 – Piscina Municipal do Forte da Casa

Foto 18 – Pavilhão Municipal da Castanheira



## Gestão e requalificação urbana

### Requalificação Urbana

Foram apresentadas várias candidaturas ao PORLISBOA, no âmbito do Programa POLIS XXI:

- “Requalificação da Frente Ribeirinha da Zona Sul do Concelho de Vila Franca de Xira”;
- “Regeneração Urbana do Bairro de Povos”;
- “Póvoa Central – Eco-Comunidade”;
- “Centro Histórico da Póvoa”

No mesmo programa foram lançados concursos públicos de concepção de vários projectos:

- “Remodelação do Jardim Municipal Constantino Palha e Qualificação dos Espaços Exteriores do Bº Avieiros de Vila Franca de Xira”;
- “Praça Pública – Fábrica de Descasque do Arroz – Vila Franca de Xira”;
- “Remodelação do Pavilhão Multiusos do Cevadeiro”



Foto 19 – Projecto de remodelação do Pavilhão Multiusos do Cevadeiro

### PDM

De salientar ainda a conclusão dos trabalhos de revisão do **Plano Director Municipal**, para o efeito foram realizadas 208 recepções a munícipes.

Outros trabalhos de interesse desenvolvidos neste âmbito:

- Acompanhamento do Plano de Gestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo;
- Acompanhamento do Plano Municipal de Ruído;
- Acompanhamento da Revisão do PROT-AML;
- Acompanhamento do processo do TGV.



## Gestão Urbanística

Evolução dos Indicadores do Urbanismo entre 2007 e 2009:

INDICADORES	2007	2008	2009
Registo Requerimentos	15973	13120	9613
Certidões	878	808	414
Alvarás Emitidos	616	528	342
Processos Informados	2040	2030	1855
Vistorias de Licença de Habitação	361	126	107
Vistorias Técnicas	119	141	61
Outras Vistorias	233	322	307
Embargos	26	22	27
Autos - Contra Ordenações	382	192	139

## Qualificação ambiental

Ao nível da qualificação ambiental realizaram-se 68 ações de limpeza e desmatamentos de áreas urbanas e 40 intervenções a nível de manutenção de zonas verdes, com um encargo total de 210.390€.

Foram desenvolvidos pelo município ou em parceria, projectos ambientais como o Dia Europeu Sem Carros, Dia Mundial do Ambiente, Dia Mundial da Floresta, Dia Internacional da Biodiversidade, Dia Mundial da Água, programa EVOA (Espaço de Visitação e Observação de Aves) e programa Agenda Local 21. Foram realizadas 77 ações no âmbito do PREDAMB, alusivo aos temas “Caça ao Carbono”, “Separar para Reutilizar”, “Aventura das Embalagens”, “EcoDrive”, “RoadShow Resíduos em Movimento”.



Foto 20 – Iniciativa no âmbito do PREDAMB



## Habitação Social

Em 2009, o Parque Habitacional Municipal era composto por **1.085 fogos**, sendo que 129 estão sob gestão da Cooperativa Promocasa. Estes fogos são distribuídos por 31 bairros, situados nas diversas freguesias do concelho, da seguinte forma:

FREGUESIAS	N.º FOGOS
Alhandra	62
Alverca do Ribatejo	85
Calhandriz	2
Castanheira do Ribatejo	86
Forte da Casa	35
Póvoa de Santa Iria	109
Vialonga	294
Vila Franca de Xira	310
Casas de função	2
Dispersos pelo Concelho	100
<b>TOTAL</b>	<b>1.085</b>

No ano de 2009 foram formalizados, analisados e informatizados 162 pedidos de habitação. Estão em lista de espera para habitação social cerca de 1860 agregados familiares, dos quais cerca de 1250 devidamente instruídos e os restantes arquivados por falta de elementos ou ausência de resposta.

Distribuição do valor das rendas:

RENDAS	QUANTIDADE
≤ 4,50€	95
> 4,50€ ≤ 50,00€	534
> 50,00€ ≤ 100,00€	164
> 100,00€ ≤ 150,00€	102
> 150,00€ ≤ 200,00€	26
> 200,00€	21
Outras	30

De referir que, o valor das rendas é estabelecido em função dos rendimentos familiares, tendo também em conta as despesas com farmácia.

Em 2009 foram apresentadas 24 propostas de venda de fogos tendo sido realizadas 9 escrituras de compra e venda. Relativamente aos acordos de regularização, em 2009, foram efectuados 63, atingindo assim um total de 319 acordos. Para se chegar a estes resultados foram efectuados 3.045 atendimentos personalizados, uma média de 12 por dia ao longo de todo o ano.



## Ordenamento e Trânsito

Neste programa, destacam-se, a sinalização vertical, horizontal e semafórica.

**Sinalização vertical:** 387 substituições e/ou reforços no Concelho (mais cerca de 78% em relação ao ano anterior), e 21 novos lugares reservados a deficientes motores; (mais cerca de 24% em relação ao ano anterior);

**Sinalização semafórica:** em termos de sistemas luminosos automáticos de tráfego, em 2009, efectuaram-se 254 intervenções de manutenção dos sistemas em vários locais do Concelho, mais cerca de 6% em relação ao ano anterior. Durante este ano foi instalado um sistema novo na freguesia de Vila Franca de Xira, nomeadamente a semaforização do entroncamento da Rua Alves Redol com a Rua António Lúcio Baptista;

**Condicionamentos de Trânsito:** foram realizados 328 condicionamentos de trânsito, devido a eventos, obras, etc.

### 3.4 Acção Sócio-Cultural, Educativa e Actividades de Lazer

Os projectos e acções diversas no âmbito da Acção Sócio-cultural, Educativa e Actividades de Lazer, atingiram uma execução física global de 79,85% e a financeira de 69,62%, representando as actividades municipais mais de 73,91% do seu total.

(milhões de euros)

04-ACÇÃO SOCIO-CULTURAL, EDUCATIVA E ACTIVIDADES DE LAZER	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	2,26	1,42	62,83%	1,26	55,75%
ACTIVIDADES (PAM)	7,32	6,23	85,11%	5,41	73,91%
<b>Total.....</b>	<b>9,58</b>	<b>7,65</b>	<b>79,85%</b>	<b>6,67</b>	<b>69,62%</b>

Investimentos mais relevantes:

- Investimentos diversos no âmbito do movimento associativo com apoio da Sociedade Central Cervejas e Bebidas S A;
- Instalações dos Dadores de Sangue da Póvoa de Santa Iria;
- Projecto de recuperação da Capela do Sr. Morto da Quinta Municipal da Piedade;
- Valorização Paisagística da Entrada Oeste da Quinta Municipal da Piedade;
- Projecto de recuperação do reduto do Forte n.º38 (Rede Histórica das Linhas Defensivas de Torres Vedras)



Foto 21 – Valorização Paisagística da Entrada Oeste da Quinta Municipal da Piedade - Póvoa de Santa Iria



As actividades inseridas neste objectivo, representam a segunda área de maior expressão financeira no plano de actividades, onde se encontram associados várias acções de âmbito social e cultural que foram desde os apoios institucionais às associações do concelho:

- (IPSS, agentes culturais, agentes desportivos e bombeiros);
- Educação (acção social escolar e transportes escolares);
- Funcionamento dos gabinetes de intervenção social, bibliotecas e museus municipais, quintas e palácios municipais, casas de juventude;
- E todas as iniciativas de apoio social à infância e aos idosos e ainda as iniciativas e exposições de natureza cultural.

### Educação

- Jardins de infância – 26 jardins-de-infância (61 salas actividade) total de 996 crianças;
- 1.º Ciclo – 40 escolas (238 salas de aula), com um total de 5.640 alunos;
- 2.º Ciclo, 3.º ciclo e Secundárias – 14 escolas com um total de 10.191 alunos repartidos da seguinte forma:
  - 2.º Ciclo 3.º Ciclo                      6.912 alunos
  - Secundário                                      3.279 alunos

A intervenção municipal continua a ser ao nível das competências que a lei atribui às Autarquias Locais, ou seja, o Pré – Escolar e o 1º ciclo os níveis de ensino que recebem uma maior intervenção. Este trabalho incide sobretudo ao nível, da construção e manutenção dos edifícios, da aquisição de equipamento e material didáctico, da Acção Social Escolar e das Actividades de Enriquecimento Curricular.

#### **Actividades de Enriquecimento Curricular**

Num universo de 5.560 alunos matriculados no ano lectivo 2008/2009, em estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Concelho, frequentaram as Actividades de Enriquecimento Curricular, respectivamente, no 2.º e 3.º Períodos, um total de 4.109 e 4.140 alunos, a que corresponderam taxas de adesão de 73,90% e 74,46%. No ano lectivo 2009/2010 num universo de 5.620 alunos matriculados em estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Concelho, frequentaram as Actividades de Enriquecimento Curricular, respectivamente, no 1.º Período, um total de 4.181 alunos, a que corresponderam taxas de adesão de 74,40%.



As Actividades de Enriquecimento Curricular foram promovidas directamente pelo Município em 6 Agrupamentos de Escolas, para o efeito desenvolveram-se procedimentos concursais para o Ensino do Inglês, Ensino da Música e Actividade Física Desportiva.

Tendo 4 Agrupamentos de Escolas optado pela implementação directa das Actividades de Enriquecimento Curricular, mediante a celebração de Protocolos específicos com o Município. Em 2009 foi dispendido um valor global de 1.288.381,75 €, incluindo Protocolos celebrados com as diversas entidades e a adjudicação de serviços pela Câmara Municipal, sendo 733.780,09 € relativos ao 2º e 3º período de 2008/2009, e os restantes 554.601,66 € correspondentes ao 1º período de 2009/2010.

### **Acção Social Escolar**

No ano lectivo de 2009/2010, o escalão atribuído é determinado em função do Escalão do Abono de Família usufruído pelo agregado familiar, tal como previsto no Artigo 10.º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de Março. Em 2008/2009, 937 alunos foram abrangidos pelo Escalão A e 250 pelo Escalão B. Em 2009/2010, 1294 foram abrangidos pelo Escalão A e 811 pelo Escalão B.

Assim, no ano lectivo 2009/2010, verificou-se um aumento de 28% no Escalão A relativamente a 2008/2009, já no respeitante ao Escalão B verificou-se um aumento no valor de 69%. Verificou-se, ainda, que a Acção Social Escolar abrange 30,31% da totalidade dos alunos do 1º Ciclo e Jardins-de-Infância, sendo 18,63% do Escalão A e 11,68% do Escalão B.

### **Transportes Escolares**

No ano de 2009 ao nível do 2º e 3º Ciclos, ou seja, Ensino Básico, e Ensino Secundário, a Câmara Municipal atribuiu passes escolares a 2.122 alunos. Os alunos que frequentaram escolas fora do concelho, tiveram a sua situação contemplada no âmbito dos Procedimentos de Candidatura ao Subsídio de Transporte Escolar, obedecendo a critérios como a inexistência de curso tecnológico nas escolas do Concelho ou mesmo a falta de vaga nas nossas escolas. O número total de alunos abrangidos por este apoio em 2009 foi de 84, sendo 54 relativos a 2008/2009 e 30 correspondentes a 2009/2010. No âmbito dos Circuitos Especiais, foram transportados 18 alunos portadores de deficiência, 23 alunos residentes na Lezíria e 115 crianças que residem em Freguesias com aglomerados populacionais dispersos. A aquisição de serviços às Corporações de Bombeiros do Concelho asseguraram o transporte de outros alunos portadores de deficiência, sobretudo com mobilidade reduzida, tendo sido facultado transporte a 17 alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

## Acção Social

Nesta área há uma grande aposta nos Centros Comunitários, que tem como objectivo promover a inserção social da população jovem, através da dinamização de um conjunto de actividades de índole sócio-cultural. Mantêm-se em funcionamento os Centros Comunitários de Povos, Arcena e Vialonga. Outro projecto com bastante sucesso nesta área é a **Universidade Sénior**, é um Centro de Convívio, ensino e pesquisa, onde se fomenta o aumento da autonomia pessoal e a aprendizagem através de actividades culturais e recreativas. Este ano Lectivo contou com 329 alunos, 36 Professores Voluntários e 32 Disciplinas. Merece ainda destaque, o Espaço Internet com os seus 6400 utilizadores anuais.

Eventos de maior destaque:



Foto 22

**Passerelle D'Ouro:** Desfilaram 87 idosos, 25 jovens e 69 crianças, e participaram 43 comerciantes e registou grande afluência de público;



Foto 23

**Xira Infantil:** visitado por diversas instituições do concelho



Foto 24

**Festa da Flor:** 1.200 participantes;

- Magusto: 1.200 participantes;
- Dia Internacional de Pessoas Portadoras de Deficiência: 465 participantes.





## Bibliotecas

As Bibliotecas Municipais são equipamentos culturais bastante utilizados, resultado de uma boa oferta por parte das novas tecnologias ao dispor dos utilizadores.

Apesar de ter havido uma quebra na procura das Bibliotecas Municipais, ainda assim, se pode verificar um número interessante de utilizadores durante o ano de 2009:

BIBLIOTECAS	2009
Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira	17.679
Biblioteca Municipal de Alverca do Ribatejo	11.819
Biblioteca Municipal da Quinta da Piedade	10.540
Biblioteca Municipal de Vialonga	1.857
Biblioteca Municipal de Forte da Casa	2.021
Espaço de Leitura do Centro Cultural do Bom Sucesso	154
Bibliomóvel	6.295
<b>TOTAL</b>	<b>50.365</b>

Outras actividades desenvolvidas de animação e dinamização nas Bibliotecas municipais:

### **Exposições:**

- “ Vozes da Liberdade: literatura, liberdade e censura”
- “ Guerra colonial – realidade e ficção “
- “ Percursos literários na minha terra “
- “ A voz dos surrealistas “
- “ O meu brinquedo – a criatividade da criança africana “
- “ Outras formas de contar estórias do mundo “
- “ Uma carta coreográfica “
- “ Itinerário da memória, escravatura e tráfico negreiro na África de língua portuguesa”

### **Actividades Fixas de Animação da Leitura:**

- Hora do Conto – 51 sessões e 2.389 utilizadores
- Visitas Guiadas – 26 sessões e 982 utilizadores
- Contos Contados – 9 sessões e 154 utilizadores
- Expressarte – 3 sessões e 68 utilizadores
- Contos contados – 9 sessões e 190 utilizadores
- Bebéteca – 8 sessões e 49 utilizadores
- Contos cubóides – 38 sessões e 999 utilizadores



## Museus Municipais

Em 2009 o número de visitantes aos Museus Municipais manteve-se bastante considerável, inclusive as visitas ao Museu do Neo-realismo, registaram um aumento, com especial destaque para a exposição “*Batalha Pelo Conteúdo*”, patente neste equipamento até Setembro de 2011.

Museus Municipais em 2009:

MUSEUS MUNICIPAIS	N.VISITANTES
Sede, incluindo Centro de Documentação	3.864
Núcleo Mártir Santo	2.253
Núcleo Museológico de Alverca	3.444
Casa Museu Mário Coelho	1.277
Museu do Neo-Realismo	12.354
Exposições no Museu Municipais	24.444
Guiados pelo Serviço Educativo	28.469

## Património

No âmbito da salvaguarda do património e para além da emissão de pareceres técnicos sobre licenciamentos de obras em áreas de servidão administrativa, imóveis classificados e outras zonas de interesse patrimonial, instrução de processos de classificação. Neste âmbito merece destaque o Projecto “*Rota Histórica das Linhas de Torres*”.



Foto 24

Projecto “*Rota Histórica das Linhas de Torres*”;

São ainda promovidos diversos programas de recuperação e conservação do património do concelho, nomeadamente:

- Conservação do património religioso – Igreja Matriz de S. João dos Montes, Igreja S. Marcos da Calhandriz, Igreja N. Sra. Purificação Cachoeiras;
- Brasão dos Sousa Arronches – Sobralinho;
- Valorização dos Marcos da Légua – Marco da V Légua – Vila Franca de Xira;
- Valorização das fontes do Concelho – Fonte de S. Romão - Alverca;

Foto 25  
Valorização da Fonte de S. Romão - Alverca;



Foto 26  
Brasão dos Sousa Arronches - Sobralinho;

### Animação Cultural

#### Exposições:

- Galeria de exposições Augusto Bértholo em Alhandra: 3 exposições;
- Galeria Municipal de exposições do Palácio da Quinta da Piedade: 5 exposições;
- Exposição anual colectiva do Grupo de Artistas e Amigos da Arte;
- Cartoon XIRA.

Foto 27  
CARTOON XIRA;



### Actividades Musicais:

- Dia Mundial da Música: 13 concertos (em 6 concertos, cuja organização coube a agentes culturais locais);
- Concerto de Ano Novo que decorreu na Sociedade Euterpe Alhandrense;
- Ciclo de música erudita – 5 concertos;
- Prémio Carlos Paredes.

### Outras iniciativas nas áreas do teatro e da dança:

- As apresentações dos “Aprendizes do Fingir” envolvendo 11 Escolas do Concelho, com 11 apresentações;
- O “Palácio dos Pequeninos”, realizou-se entre Março e Maio (1ª fase) e Setembro e Novembro (2ª fase), com 9 actividades destinadas a crianças;
- Espectáculo da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo.

Foto 28

Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo;



### Desporto e Actividades de Lazer

#### Programas Regulares

- Encontros Desportivos Concelhios XIRA2009: desenvolvidos em torno de várias actividades (Natação, Basquetebol, Voleibol, Futsal, entre outras) envolvendo várias entidades, 95 equipas e cerca de 1.700 participantes;
- Férias Desportivas: Páscoa e Verão, beneficiando cerca de 1.300 crianças/jovens;
- Programa Exercício e Bem estar – Reabilitação Cardíaca, Envelhecimento Activo, Ginásios de Ar Livre, Guia da Actividade Física, com cerca de 2000 participantes;
- Programas «Parado é Que Não» e «360º Aventura (AR, Terra e Água)»: desenvolvimento de parcerias com várias entidades para a realização de actividades de ar livre com vista à promoção da actividade desportiva de forma diversificada, num total de 26 acções.



Foto 29

XIRA 2009 – Encontros Desportivos Concelhios;

### Eventos Desportivos

Realização directa de grandes eventos desportivos e apoio à realização de eventos desportivos do movimento associativo e freguesias, abrangendo um total de cerca de 6000 atletas.

Apoio a eventos desportivos do Movimento Associativo e das Juntas de Freguesia:

- Xirabasket – UDV
- Torneio Internacional de Hóquei – FCA
- Travessia Batista Pereira – ASC
- GP Atletismo de Alverca – J FAIverca
- Regata Entre Pontes – UDV

Eventos desportivos organizados pelo município:



Foto 30

Corrida das Lezírias – 2000 participantes



Foto 31

Duatlo das Lezírias – 994 participantes

- Dançarte – 200 participantes
- Campeonato do Mundo de Motonáutica – 15 participantes
- GEL – Grande Encontro Lúdico – Inter Cercis – 300 participantes

Desenvolveram-se também parcerias e acções com Associações Regionais e Federações Desportivas, num total de 8 Federações e Associações.

### Actividades desenvolvidas nos Equipamentos de Desporto e Lazer

#### **Piscinas:**

Durante o ano transacto entrou em funcionamento a Piscina Municipal do Forte da Casa.

Nas actividades aquáticas enquadradas directamente pelo Município, ou através de entidades externas, as seis piscinas abrangeram em 2009 mais de 6.257 utentes, registando o número de 563.544 utilizações.

#### **Pavilhões Desportivos:**

Os Pavilhões com gestão directa da Câmara Municipal, totalizaram 162.699 utilizações, correspondendo a 16.641 horas e tendo sido utilizados para 340 jogos oficiais. Em 2009, manteve-se a gestão dos pavilhões escolares através de protocolos, à excepção da EB2,3 Soeiro Pereira Gomes. Foi também o ano de inauguração do Pavilhão Municipal da Castanheira.



Foto 32

Realização de cerca de 70 eventos organizados pela Câmara Municipal ou em parceria com federações desportivas e clubes locais, nos pavilhões e piscinas municipais, para além das actividades do Xira 2009.

#### **Ginásios e salas de Grupo:**

A Sala de Grupo do Complexo Desportivo de Vila Franca de Xira e os dois Ginásios Municipais do Concelho, Vila Franca de Xira e Castanheira, foram utilizados por cerca de 670 utentes, registando 48.240 utilizações. Destaque também para o Gabinete de Avaliação da Condição Física em que foram efectuadas 355 avaliações e 520 rastreios.



### Quintas Municipais:

A Quinta Municipal de Subserra, os Palácios do Sobralinho e da Quinta da Piedade acolheram públicos de todas as idades, aproveitando quer dos seus espaços exteriores quer interiores. Destaca-se, a Quinta Pedagógica com 13.630 visitas; o Palácio da Qta da Piedade (que alberga a Universidade Sénior, para além da Delegação Municipal e da Biblioteca), com cerca de 71.174 utilizações; o Palácio do Sobralinho, que teve uma participação de cerca de 4.032 utentes em 103 actividades distintas e a Qta Subserra, com o elevado número de utilizações e dormidas, estas últimas, 750.

### Juventude

As Casas da Juventude, apesar do número de utilizadores ter reduzido em relação ao ano transacto, continua a ser um equipamento bastante procurado em todo o Concelho. Durante o ano de 2009 registaram um total de 46.708 utilizadores.

CASAS DA JUVENTUDE	N.º de Utilizadores
Casa da Juventude de Alverca	16.075
Casa da Juventude do Forte da Casa	6.914
Casa da Juventude da Póvoa de Santa Iria	7.293
Casa da Juventude do Sobralinho	8.196
Casa da Juventude de Vialonga	8.230
<b>TOTAL</b>	<b>46.708</b>

Participaram no Programa de Ocupação de Jovens de Longa Duração 19 jovens e nas férias jovens (colónias de férias e ateliers de Verão) 473.

O equipamento Skate Parque de Alverca continua a registar uma forte adesão, verificando-se um total de 3.750 utilizadores.

Foto 33  
Skate Parque de Alverca





### 3.5 Organização e Funcionamento Interno

Este objectivo engloba, entre outros, a aquisição e conservação das instalações e equipamentos do município, da frota automóvel, a modernização e simplificação de processos administrativos, a formação do pessoal, a informação e divulgação das actividades do município, o apoio social aos trabalhadores e as actividades de representação municipal.

Em 2009 atingiu-se 2,6 milhões de euros com uma taxa de execução financeira de 53,39%.

(milhões de euros)

05-ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INTERNO	DOT. CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	2,47	1,64	66,40%	1,01	40,89%
ACTIVIDADES (PAM)	2,40	1,97	82,08%	1,59	66,25%
<b>Total.....</b>	<b>4,87</b>	<b>3,61</b>	<b>74,13%</b>	<b>2,60</b>	<b>53,39%</b>

#### Informação e Relações Públicas

O Gabinete de Gestão de Informação e Relações Públicas presta apoio em quase todas as actividades que são promovidas pelo Município, através da elaboração de planos de divulgação, concepção e impressão de materiais gráficos, apoio audiovisual (som, reportagem fotográfica e vídeo) e ainda promove directamente eventos protocolares, como as inaugurações e cerimónias oficiais.

Principais edições municipais em 2009:

- Saber & Lazer – 3 edições, 68.500 exemplares por edição;
- Informação ao Pessoal – 12 edições, 1.300 exemplares por edição;

Os materiais gráficos impressos no GGIRP em 2009 foram cartazes, folhetos, programas, tarjetas, convites, impressos e diplomas, num total de 464.868 unidades.



## Qualidade

Em 2009 o Gabinete da Qualidade na sequência dos projectos CAF – Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework) e do projecto de Certificação da Qualidade segundo a Norma ISO 9001:2000, continuou a desenvolver o sistema tendo realizado diversas acções das quais se destaca:

- Manutenção e melhoria do sistema de Audição e Participação de Cidadãos/Clientes, assegurando a existência de meios de participação, encaminhamento e monitorização de reclamações e sugestões apresentadas por via electrónica através do site [www.cm-vfxira.pt](http://www.cm-vfxira.pt) e do livro de reclamações das autarquias locais;
- Desenvolvimento da E-RQI em parceria com a DAG/DIT e DAF/DAI sistema que permite realizar e autorizar os pedidos de aquisição através da Intranet assegurando a desmaterialização do processo interno;
- Implementação em parceria com a DAG/DIT e DAF/DAI do projecto de desmaterialização de procedimentos aquisitivos através da aquisição de serviços de uma Plataforma Electrónica de Contratação Pública;
- Implementação da utilização de sistemas de identificação e certificação electrónica por meio de uso de certificado digital qualificado e do Cartão de Cidadão.

## Viaturas Municipais

A conservação, manutenção e operação da frota automóvel do Município apresentou um encargo total de 0,93 milhões de euros, com cerca de 45% deste valor corresponde a combustíveis e lubrificantes, e o restante, referente à reparação e manutenção de viaturas municipais e Aluguer de Operacional de Viaturas (AOV).

## Administração Directa

Em termos de administração directa, foram efectuadas operações de manutenção e conservação das vias municipais e pequenas reparações nos edifícios municipais. Há semelhança dos anos anteriores, foi desenvolvido o programa de recargas de pavimentos e o seu devido acompanhamento.

Para além disso, este serviço continuou a fornecer apoio nas montagens das iniciativas da Câmara Municipal, nas acções da Protecção Civil no Concelho, e às Juntas de Freguesia do concelho.





## 4 ANÁLISE ORÇAMENTAL

### 4.1. Receita

A receita arrecadada da Autarquia, ao longo do ano de 2009 totalizou cerca de 66,48 milhões de euros, apresentando uma taxa de execução de 83,35% em relação ao orçado.

Adicionando o saldo de gerência anterior (12,98 milhões de euros) perfaz o total de receita de 79,46 milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de execução de 85,46%. As receitas correntes apresentaram uma taxa de execução de 93,28% e as de capital de 54,33%, totalizando 55,44 e 11,04 milhões de euros, respectivamente.

(milhões de euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>59,43</b>	<b>55,44</b>	<b>93,28%</b>
Impostos directos	27,65	27,85	100,72%
Impostos indirectos	5,09	2,15	42,22%
Taxas, multas e outras penalidades	1,31	1,07	81,62%
Rendimentos de propriedade	1,46	1,82	124,83%
Transferências correntes	14,06	13,89	98,78%
Venda de bens e serviços correntes	9,27	8,46	91,24%
Outras receitas correntes	0,58	0,20	33,45%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>20,32</b>	<b>11,04</b>	<b>54,33%</b>
Vendas de bens de investimento	4,15	0,22	5,30%
Transferências de capital	12,60	7,90	62,70%
Activos financeiros			
Passivos financeiros	3,49	2,92	83,67%
Curto prazo			
Médio e longo prazos	3,49	2,92	83,67%
Outras receitas de capital	0,08		
<b>TOTAL</b>	<b>79,75</b>	<b>66,48</b>	<b>83,35%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>			
Reposições não abatidas nos pag.	0,25		
Saldo da Gerência Anterior	12,98	12,98	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>13,23</b>	<b>12,98</b>	<b>98,11%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>92,98</b>	<b>79,46</b>	<b>85,46%</b>

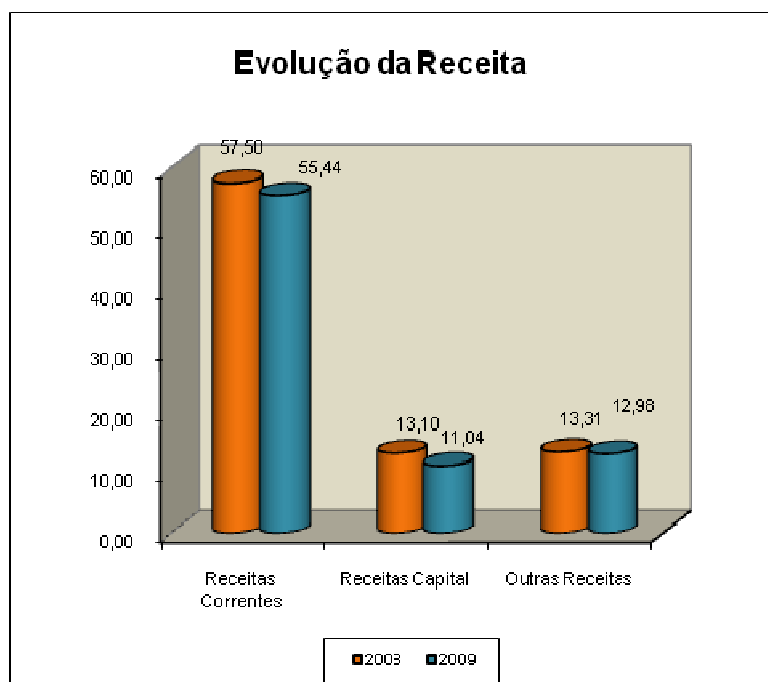
O desvio aproximado de 13,5 milhões de euros entre o montante das previsões (80,0 milhões de euros) com exclusão do saldo de gerência e as receitas cobradas (66,48 milhões de euros) explica-se essencialmente pela diferença entre o valor das estimativas orçamentais e o da respectiva execução de algumas rubricas, nomeadamente, de Transferências de Capital, Venda de Bens de Investimentos e Impostos Indirectos.



Em termos de estrutura, 55,44 milhões de euros (69,77%) dizem respeito a receitas de natureza corrente, 11,04 milhões de euros (13,89%) a receitas de natureza de capital e 12,98 milhões (16,34%) respeito a outras receitas, onde consta o saldo da gerência anterior.

(milhões de euros)

Ano	Receitas Correntes	%	Receitas Capital	%	Outras Receitas	%	Total
2009	55,44	69,77%	11,04	13,89%	12,98	16,34%	79,46
2008	57,50	68,53%	13,10	15,62%	13,31	15,86%	83,91

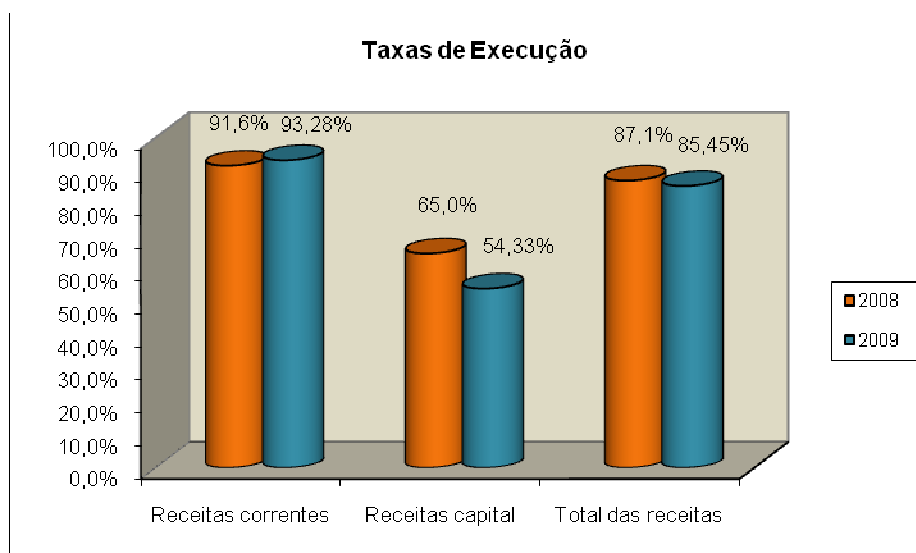




A diminuição registada pelas receitas em 2009, resulta do decréscimo verificado nas rubricas impostos e taxas. Apesar das restantes componentes da receita apresentarem níveis de execuções próximas do ano anterior. Comparativamente com o ano transacto verificou-se na receita global um decréscimo de 4,4 milhões de euros (5,27%).

(milhões de euros)

RECEITAS	2008	2009	VARIAÇÃO	
			V.Absol.	%
Impostos Directos	29,30	27,85	-1,45	-4,95%
Impostos Indirectos	3,83	2,15	-1,68	-43,86%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,90	1,07	-0,83	-43,68%
Rendimentos de Propriedade	1,50	1,82	0,32	21,33%
Transferências Correntes	13,11	13,89	0,78	5,95%
Venda de Bens e Serviços Correntes	7,60	8,46	0,86	11,32%
Outras Receitas Correntes	0,23	0,20	-0,03	-13,04%
Venda de Bens de Investimento	0,40	0,22	-0,18	-45,00%
Transferências de Capital	7,20	7,90	0,70	9,72%
Passivos Financeiros	5,50	2,92	-2,58	-46,91%
Outras receitas	13,31	12,98	-0,33	-2,48%
<i>(Saldo da gerência anterior)</i>	<i>(13,3)</i>	<i>12,98</i>		
<b>Total</b>	<b>83,9</b>	<b>79,46</b>	<b>-4,4</b>	<b>-5,27%</b>





#### 4.1.1. Receitas Correntes

As receitas de natureza corrente apresentaram, em 2009, um decréscimo de 3,98 milhões de euros face ao montante das dotações previstas atingindo, no entanto, uma taxa de execução de 93,28%. Em comparação com o ano anterior, as receitas correntes, registaram uma diminuição global de cerca de 2 milhões de euros (3,5%), devido, sobretudo ao decréscimo verificada na cobrança dos Impostos directos e indirectos em 1,5 milhões de euros (4,9%) e em 1,7 milhões de euros (43,9%), respectivamente.

(milhões de euros)

RECEITAS CORRENTES	2008	2009	VARIACÃO		PREVISÕES 2009	DESVIO EXEC. 2009
			VALOR	%		
Impostos Directos	29,30	27,85	-1,5	-4,9	27,65	0,20
Impostos Indirectos	3,83	2,15	-1,7	-43,9	5,09	-2,94
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1,90	1,07	-0,8	-43,7	1,31	-0,24
Rendimentos de Propriedade	1,50	1,82	0,3	21,3	1,46	0,36
Transferências Correntes	13,11	13,89	0,8	5,9	14,06	-0,17
Venda de Bens e Serviços Correntes	7,60	8,46	0,9	11,3	9,27	-0,81
Outras Receitas Correntes	0,23	0,20	0,0	-13,0	0,58	-0,38
<b>Total</b>	<b>57,47</b>	<b>55,44</b>	<b>-2,0</b>	<b>-3,5</b>	<b>59,42</b>	<b>-3,98</b>

O IMI, contrariamente aos últimos anos, registou um decréscimo de 1,34 milhões de euros (8,8%), resultado da diminuição das taxas em 2009.

Relativamente ao IMT verifica-se, em 2009, uma quebra de 4,06 milhões de euros, devido à retracção do mercado imobiliário.

A Derrama, registou um acréscimo de 3,29 milhões de euros. No entanto, grande parte deste valor (2,1 milhões de euros), diz respeito a 2008, cuja cobrança apenas foi concluída em 2009 por atrasos verificados no processo de liquidação.

(milhões de euros)

IMPOSTOS DIRECTOS	EXECUÇÃO		VARIACÃO 2008-2009	
	2008	2009	VALOR	%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	15,20	13,86	-1,34	-8,8
Imposto Municipal s/ Veículos	1,74	1,96	0,22	12,6
Imposto Municipal s/Transmissão de Imóveis (IMT)	9,85	5,79	-4,06	-41,2
Derrama	2,00	5,3	3,29	164,5
Contribuição Autárquica	0,17	0,11	-0,1	-35,3
Imposto Municipal de SISA	0,21	0,25	0,04	19,0
Impostos diversos (Contribuição especial)	0,10	0,59	0,49	490,0
<b>Total</b>	<b>29,27</b>	<b>27,85</b>	<b>-1,45</b>	<b>-4,95</b>



As transferências correntes provenientes do Orçamento de Estado e de outras entidades atingiram um aumento global de cerca de 0,78 milhões de euros (6%) em relação ao ano transacto.

(milhões de euros)

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2008	2009	VARIÇÃO	
			VALOR	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4,46	4,52	0,06	1,3%
Fundo Social Municipal	1,66	1,91	0,25	15,1%
Participação no IRS	4,54	4,87	0,33	7,3%
Actividades de Enriquecimento Curricular	1,12	1,14	0,02	1,8%
Acordos de Cooperação e expansão da educação pré-escolar	0,89	1,10	0,21	23,6%
Participação Comunitária em projectos co-financiados	0,16	0,05	-0,12	-71,9%
Serviços e Fundos autónomos	0,09	0,01	-0,08	-91,1%
Instituições sem fins lucrativos	0,08	0,08		
Famílias	0,03		-0,03	-100,0%
Empresas	0,08	0,22	0,14	175,0%
<b>Total</b>	<b>13,11</b>	<b>13,89</b>	<b>0,78</b>	<b>6,0%</b>



#### 4.1.2. Receitas de Capital

As receitas de capital registaram uma diminuição de 2,06 milhões de euros (15,7%), devido à redução verificada na venda de bens de investimento (0,18 milhões de euros) e nos passivos financeiros de médio e longo prazo (2,58 milhões de euros), respectivamente.

(milhões de euros)

RECEITAS CAPITAL	2008	2009	VARIACÃO		PREVISÕES 2009	DESVIO EXEC. 2009
			VALOR	%		
Venda de Bens de Investimento	0,40	0,22	-0,18	-45,0%	4,15	-3,93
Transferências de Capital	7,20	7,90	0,70	9,7%	12,60	-4,70
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>5,50</b>	<b>2,92</b>	<b>-2,58</b>	<b>-46,9%</b>	<b>3,5</b>	<b>-0,57</b>
Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Médio e Longo Prazo	5,50	2,92	-2,58	-46,9%	3,49	-0,57
<b>Total</b>	<b>13,10</b>	<b>11,04</b>	<b>-2,06</b>	<b>-15,7%</b>	<b>20,24</b>	<b>-9,20</b>

Relativamente aos Passivos Financeiros a Médio e Longo Prazo, as principais utilizações de crédito continuam a estar relacionadas com o empréstimo contraído em 2007, com predominância para a reconstrução e construção de novas escolas no concelho.

(milhões de euros)

PASSIVOS FINANCEIROS	ORÇAMENTADO 2009	EXECUTADO 2009	DESVIO EXEC. 2009
<b>Médio e Longo Prazos:</b>			
Variante de Alverca		0,48	-0,48
Projectos do PPI 2007/2010 - Médio Prazo		0,57	0,11
Projectos do PPI 2007/2010 - Longo Prazo		2,44	2,81
<b>Total</b>		<b>3,49</b>	<b>-0,57</b>

O desvio verificado entre o valor orçamentado e o executado no que diz respeito aos contratos programa deve-se ao adiantamento efectuado pela DREL no que respeita às obras EB Pedro Jacques de Magalhães e EB Dr. Vasco Moniz (2.519.678€). Por outro lado a diferença nas transferências FEDER resulta do atraso no processamento dos pedidos de pagamento das candidaturas referentes aos centros escolares.

(milhões de euros)

TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	ORÇAMENTADO 2009	EXECUTADO 2009	DESVIO EXEC. 2009
Fundo de Equilíbrio Financeiro	3,02	3,02	0,00
Empresas	3,95	0,36	-3,59
Contratos programa	1,84	2,86	1,02
FEDER	3,70	1,66	-2,04
Serviços e Fundos Autónomos	0,09		-0,09
<b>Total</b>	<b>12,60</b>	<b>7,90</b>	<b>-4,70</b>

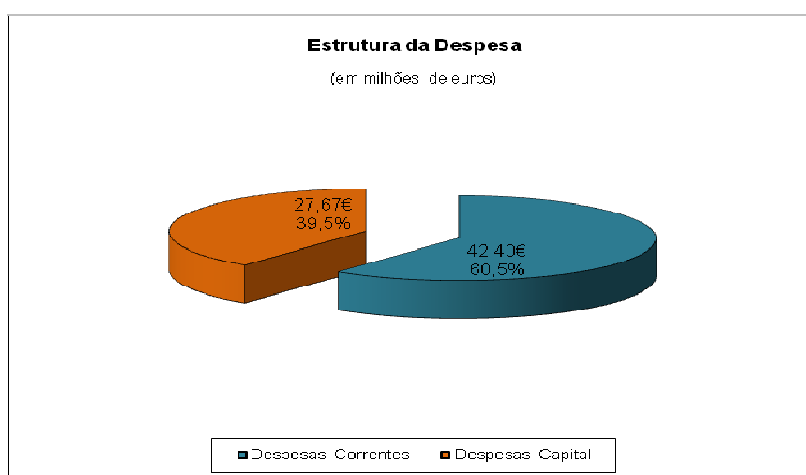


## 4.2. DESPESA

A despesa realizada pelo Município, ao longo do ano de 2009 totalizou cerca de 70,07 milhões de euros, apresentando uma taxa de execução de 75,4% em relação ao orçado.

(milhões de euros)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	(%)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>48,22</b>	<b>42,40</b>	<b>87,9%</b>
Despesas com o pessoal	19,22	18,44	95,9%
Aquisição de bens e serviços	20,04	15,74	78,5%
Juros e outros encargos	1,03	0,95	92,2%
Transferências correntes	7,30	6,70	91,8%
Outras despesas correntes	0,63	0,57	90,5%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>44,76</b>	<b>27,67</b>	<b>61,8%</b>
Aquisição de bens de capital (Investimento)	36,72	21,94	59,7%
Transferências de capital	6,10	3,84	63,0%
Activos financeiros			
Passivos financeiros	1,90	1,89	99,5%
<i>Curto prazo</i>			
<i>Médio e longo prazos</i>	1,90	1,89	99,5%
Outras despesas de capital	0,04		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>92,98</b>	<b>70,07</b>	<b>75,4%</b>







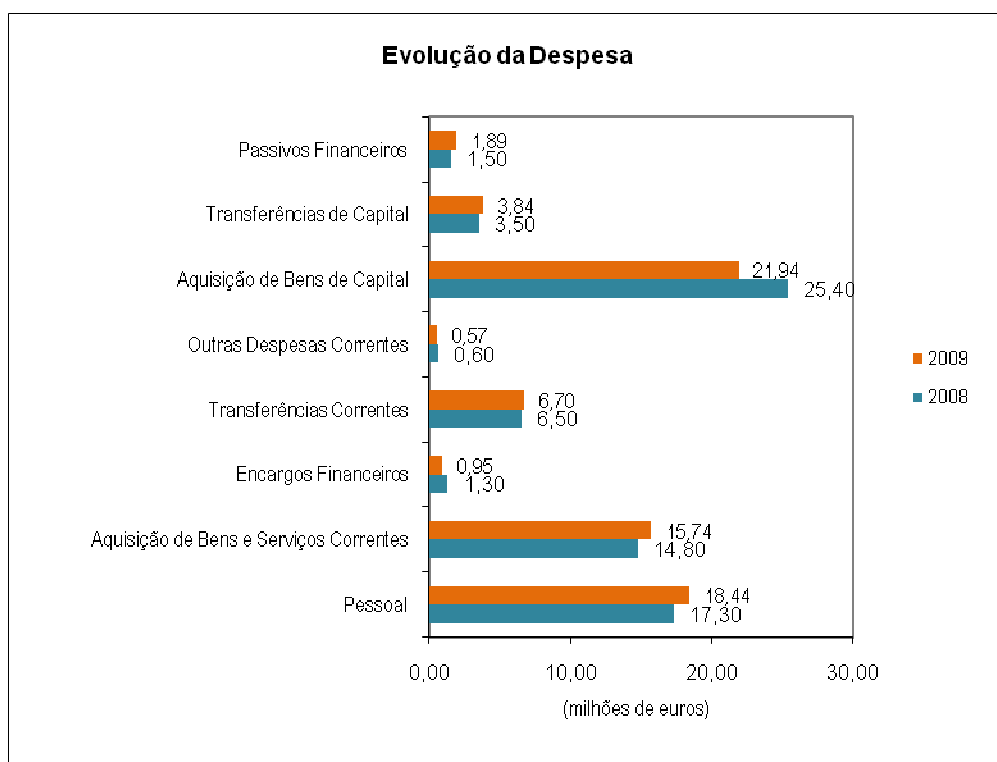
Em comparação com o ano anterior as despesas apresentam um decréscimo global de 0,83 milhões de euros (1,17%), constituindo a aquisição de bens de capital (investimento) a componente mais significativa em 2009 (2,73 milhões de euros).

A diminuição da receita em 2009 teve natural reflexo no programa de investimentos do município, sendo de realçar o contínuo esforço de contenção das despesas correntes.

(milhões de euros)

DESPEASAS	2008	2009	CRESCIMENTO	%
CORRENTE	40,50	42,40	1,90	4,69%
CAPITAL	30,40	27,67	-2,73	-8,98%
<b>TOTAL</b>	<b>70,90</b>	<b>70,07</b>	<b>-0,83</b>	<b>-1,17%</b>

Apesar das condicionantes anteriormente enunciadas, o investimento continua a ser uma das principais componentes da despesa total, atingindo cerca de 21,94 milhões em 2009.





#### 4.2.1. Despesas Correntes

O crescimento das despesas correntes, em 1,9 milhões de euros (4,7%), explica-se essencialmente pelo aumento verificado nas despesas com o pessoal (1,14 milhões de euros) e nas aquisições de bens e serviços (0,98 milhões de euros).

De referir ainda, de que este aumento foi atenuado pela diminuição dos encargos financeiros (26,9%) e de outras despesas correntes (10,9%).

(milhões de euros)

DESPESAS CORRENTES	2008		2009		CRESCIMENTO	
	EXECUÇÃO	%	EXECUÇÃO	%	VALOR	%
<b>PESSOAL</b>	<b>17,30</b>	<b>42,7%</b>	<b>18,44</b>	<b>43,5%</b>	<b>1,14</b>	<b>6,6%</b>
Remunerações	13,40	33,1%	14,23	33,6%	0,83	6,2%
Trabalho Extraordinário	0,80	2,0%	0,68	1,6%	-0,12	-15,0%
Outras Despesas	3,10	7,7%	3,53	8,3%	0,43	13,9%
<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>14,76</b>	<b>36,4%</b>	<b>15,74</b>	<b>37,1%</b>	<b>0,98</b>	<b>6,6%</b>
Aquisição de Bens	2,53	6,2%	2,61	6,2%	0,08	3,2%
Aquisição de Serviços	12,23	30,2%	13,13	31,0%	0,90	7,4%
<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>6,50</b>	<b>16,0%</b>	<b>6,70</b>	<b>15,8%</b>	<b>0,20</b>	<b>3,1%</b>
Administração Local	3,10	7,7%	3,15	7,4%	0,05	1,6%
Outras Entidades	3,40	8,4%	3,55	8,4%	0,15	4,4%
<b>ENCARGOS FINANCEIROS</b>	<b>1,30</b>	<b>3,2%</b>	<b>0,95</b>	<b>2,2%</b>	<b>-0,35</b>	<b>-26,9%</b>
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,64</b>	<b>1,6%</b>	<b>0,57</b>	<b>1,3%</b>	<b>-0,07</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Total.....</b>	<b>40,5</b>	<b>100%</b>	<b>42,4</b>	<b>100%</b>	<b>1,9</b>	<b>4,7%</b>

As despesas com o pessoal durante o ano de 2009 ascenderam a 18,44 milhões de euros. Contudo situam-se muito abaixo dos limites estabelecidos na lei (nos n.º 1 e 2 do art.º 10.º do Dec. Lei n.º 116/84, na redacção dada pela Lei n.º 44/85, de 13/09), como se pode verificar no quadro seguinte:

(milhões de euros)

	LIMITE LEGAL	DESPESA PAGA	% UTILIZADA
<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	34,48	8,96	26,0%
<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO <sup>(1)</sup></b>	8,62	2,18	25,3%

(1) Inclui as rubricas 01.01.05 – Pessoal além dos quadros;  
01.01.06 – Pessoal contratado a termo;  
01.01.09 – Pessoal em qualquer outra situação;

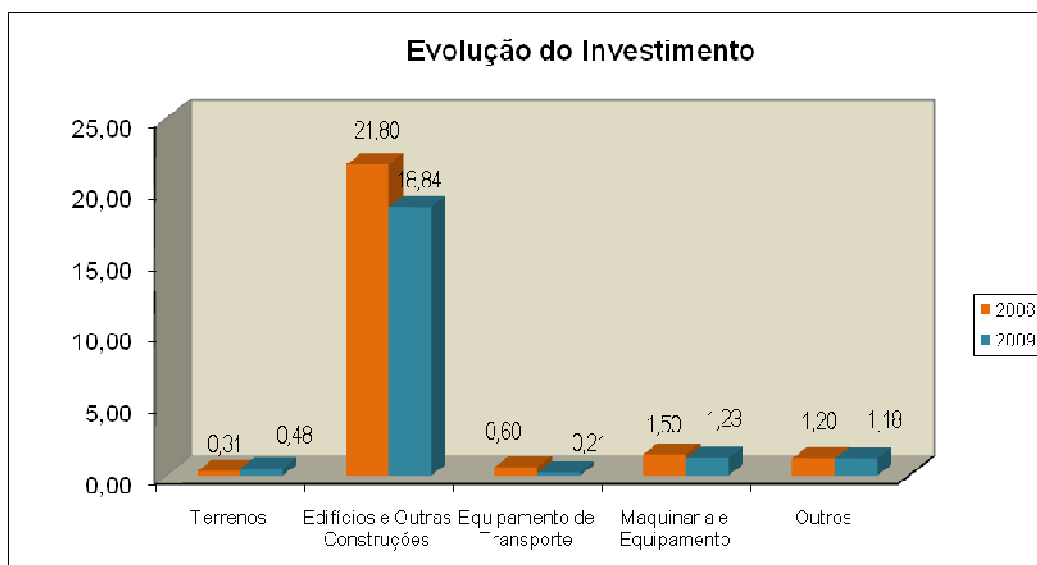


#### 4.2.2. Despesas de Capital

As despesas de capital registaram, um decréscimo global de 2,74 milhões de euros (9%), atingindo um valor total de 27,67 milhões de euros.

(milhões de euros)

	2008		2009		CRESCIMENTO	
	EXEC.	%	EXEC.	%	EXEC.	%
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>25,41</b>	<b>83,6%</b>	<b>21,94</b>	<b>79,3%</b>	<b>-3,47</b>	<b>-13,7%</b>
Terrenos	0,31	1,02%	0,48	1,73%	0,17	54,8%
Edifícios e Outras Construções	21,80	58,10%	18,84	68,09%	-2,96	-13,6%
Equipamento de Transporte	0,60	1,97%	0,21	0,76%	-0,39	-65,0%
Maquinaria e Equipamento	1,50	4,93%	1,23	4,45%	-0,27	-18,0%
Outros	1,20	3,95%	1,18	4,26%	-0,02	-1,7%
<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>3,50</b>	<b>11,5%</b>	<b>3,84</b>	<b>13,9%</b>	<b>0,34</b>	<b>9,7%</b>
Administração Local	1,90	6,25%	1,92	6,94%	0,02	1,1%
Outras Entidades	1,60	5,26%	1,92	6,94%	0,32	20,0%
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>1,50</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,89</b>	<b>6,8%</b>	<b>0,39</b>	<b>26,0%</b>
Curto Prazo						
Médio Longo Prazo	1,50	4,9%	1,89	6,8%	0,39	26,0%
<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>						
<b>Total</b>	<b>30,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>27,67</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,74</b>	<b>-9,0%</b>





A análise da evolução do investimento directo permite concluir que o esforço de investimento realizado pelo Município se concentrou essencialmente na construção de edifícios, equipamentos colectivos e infra-estruturas, das quais se destacam:

- Construção de Escolas e Jardins-de-infância (11,1 milhões de euros);
- Conservação e manutenção de arruamentos e pavimentos (1,76 milhões de euros), onde se inclui, a Obra de requalificação da R. Alves Redol (conclusão da 1ª fase) – Vila Franca de Xira, recargas de pavimentos e passadeiras elevadas no Concelho, a obra de reabilitação da Estrada da Alfarrobeira, Obra de pavimentação e arranjos exteriores na Quinta dos Anjos – Castanheira do Ribatejo e Passeios na R. da República/Rotunda da Bolonha – Póvoa de Santa Iria;
- Construção do Património Desportivo: Piscina do Forte da Casa (1,2 milhões de euros) e Pavilhão Municipal da Castanheira (0,43 milhões de euros);
- Comparticipação para obras financiadas pela Administração Central, como sendo, ABEI – Vila Franca de Xira (0,43 milhões de euros), ARIPSI (0,24 milhões de euros) e outras (0,12 milhões de euros);
- Aquisição de edifícios (0,4 milhões de euros);
- Investimentos no âmbito da Segurança e Protecção Civil, com destaque, para a construção do Quartel da PSP - Póvoa de Santa Iria (0,38 milhões de euros) e Obra de remodelação do Quartel de Bombeiros na Castanheira do Ribatejo (0,2 milhões de euros);
- Cemitério de Vila Franca de Xira – Ampliação do talhão P (0,36 milhões de euros);
- Ilhas ecológicas e equipamento para depósito (0,35 milhões de euros);
- Investimentos nas AUGI'S – Pavimentações e arruamentos no Casal do Freixo e Fonte Santa em Vialonga (0,33 milhões de euros);
- Aquisição de equipamento e software informático (0,24 milhões de euros);
- Investimentos com apoio da Cimpor (0,19 milhões de euros);
- Aquisição de viaturas de RSU (0,18 milhões de euros);
- Construção de Parque de estacionamento do Bom Sucesso – Alverca (0,15 milhões de euros);
- Construção de zonas verdes no Concelho (0,13 milhões de euros);



## 4.2.3. Grandes Opções do Plano - GOP'S

### 4.2.3.1 Orgânica

A percentagem de execução em termos globais, atingiu os 75,4%. Será de referir, que a execução do Projecto Municipal Requalificação Urbana de 27,8%, prende-se com os projectos e obras no âmbito do programa Polis XXI, cujas obras foram adjudicadas em 2009, pelo que a expressão financeira verificar-se-á no decorrer do ano de 2010.

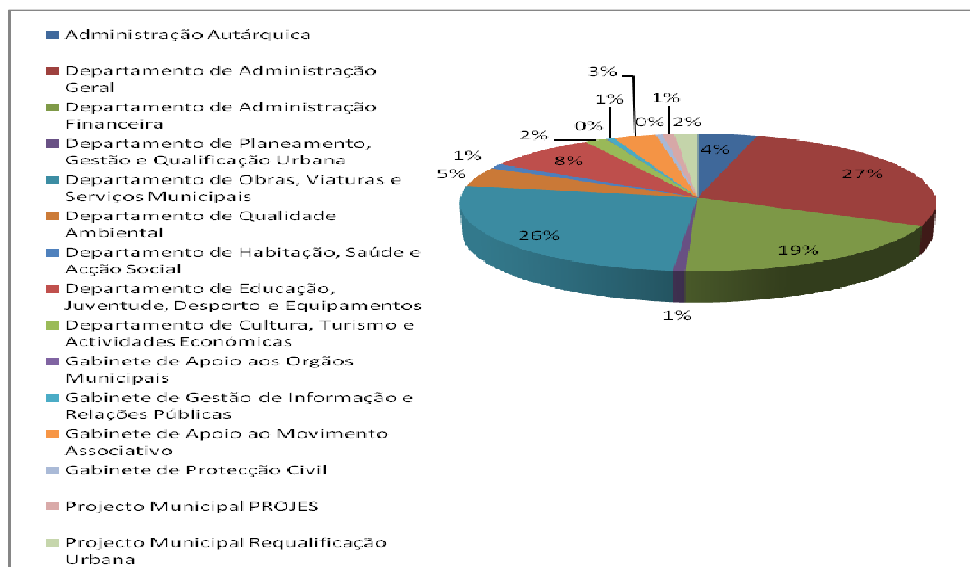
DESIGNAÇÃO	2009		
	DOTAÇÃO CORRIGIDA	EXECUÇÃO FINANCEIRA	%
Administração Autárquica	3.175.069	3.032.456	95,5%
Departamento de Administração Geral	21.222.351	19.111.952	90,1%
Departamento de Administração Financeira	14.811.384	13.432.639	90,7%
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	729.919	539.492	73,9%
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	24.806.548	18.292.968	73,7%
Departamento de Qualidade Ambiental	4.442.438	3.229.707	72,7%
Departamento de Habitação, Saúde e Acção Social	1.416.048	770.470	54,4%
Departamento de Educação, Juventude, Desporto e Equipamentos	7.910.061	5.776.388	73,0%
Departamento de Cultura, Turismo e Actividades Económicas	2.172.549	1.158.018	53,3%
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	17.709	15.945	90,0%
Gabinete de Gestão de Informação e Relações Públicas	607.666	398.038	65,5%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	4.473.864	2.189.121	48,9%
Gabinete de Protecção Civil	540.391	333.571	61,7%
Projecto Municipal PROJES	2.390.302	604.934	25,3%
Projecto Municipal Requalificação Urbana	4.264.985	1.186.418	27,8%
<b>TOTAL</b>	<b>92.981.283</b>	<b>70.072.116</b>	<b>75,4%</b>

Os Departamentos com maior peso em termos de valor absoluto foram: Departamento de Administração Geral (27,27%), Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais (26,11%) e o Departamento de Administração Financeira (19,17%), aos quais estão imputadas despesas de outros serviços.

O Departamento de Administração Geral, congrega as despesas com pessoal da Câmara, o de Obras, Viaturas e Serviços Municipais engloba as obras e viaturas municipais, enquanto que o de Administração financeira, para além de congregar as transferências para as Juntas de Freguesia do Concelho, abarca também as despesas de funcionamento de todas as instalações dos serviços municipais ao nível de energia eléctrica, iluminação pública, água, telefones, consumos de secretaria, assistência técnica, rendas, entre outras.



### Execução das GOP's por Serviços Municipais



Em termos comparativos, verifica-se que em 2009, o total da despesa global diminui em 1,2%.

DESIGNAÇÃO	2008	2009	VARIAÇÃO	
			VALOR	%
Administração Autárquica	2.857.203	3.032.456	175.253	6,1%
Departamento de Administração Geral	18.851.840	19.111.952	260.112	1,4%
Departamento de Administração Financeira	12.573.405	13.432.639	859.234	6,8%
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	672.283	539.492	-132.792	-19,8%
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	16.393.382	18.292.968	1.899.586	11,6%
Departamento de Qualidade Ambiental	3.022.468	3.229.707	207.239	6,9%
Departamento de Habitação, Saúde e Acção Social	828.233	770.470	-57.762	-7,0%
Departamento de Educação, Juventude, Desporto e Equipamentos	6.268.824	5.776.388	-492.436	-7,9%
Departamento de Cultura, Turismo e Actividades Económicas	1.716.206	1.158.018	-558.188	-32,5%
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	12.611	15.945	3.335	26,4%
Gabinete de Gestão de Informação e Relações Públicas	580.025	398.038	-181.987	-31,4%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	1.882.399	2.189.121	306.723	16,3%
Gabinete de Protecção Civil	402.613	333.571	-69.042	-17,1%
Projecto Municipal PROJES	967.522	604.934	-362.588	-37,5%
Projecto Municipal Requalificação Urbana	3.866.592	1.186.418	-2.680.174	-69,3%
<b>Total</b>	<b>70.895.604</b>	<b>70.072.116</b>	<b>-823.488</b>	<b>-1,2%</b>



#### 4.2.3.2 Funções

##### Plano Plurianual de Investimentos

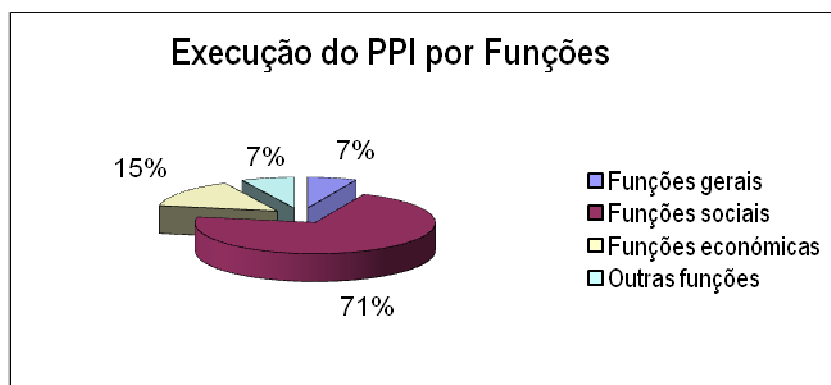
Na execução do Plano Plurianual de Investimentos em termos funcionais, destaca-se a Educação com 11,11 milhões de euros, representando 43,6% do valor total.

FUNÇÕES	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	VALOR PAGAMENTO	%
		1	2	3=2/1
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>4.266.965</b>	<b>1.695.872</b>	<b>39,7%</b>
<b>1.1.</b>	<b>Serviços gerais de administração pública</b>	<b>2.404.212</b>	<b>1.004.473</b>	<b>41,8%</b>
1.1.1.	Administração geral	2.404.212	1.004.473	41,8%
<b>1.2.</b>	<b>Segurança e ordem públicas</b>	<b>1.862.753</b>	<b>691.399</b>	<b>37,1%</b>
1.2.1.	Protecção civil e luta contra incêndios	1.862.753	691.399	37,1%
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>28.819.743</b>	<b>18.163.124</b>	<b>63,0%</b>
<b>2.1.</b>	<b>Educação</b>	<b>13.094.842</b>	<b>11.114.869</b>	<b>84,9%</b>
2.1.1.	Ensino não superior	13.094.842	11.114.869	84,9%
<b>2.2.</b>	<b>Saúde</b>	<b>711.060</b>	<b>76.599</b>	<b>10,8%</b>
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	711.060	76.599	10,8%
<b>2.3.</b>	<b>Segurança e acção sociais</b>	<b>1.687.274</b>	<b>862.552</b>	<b>51,1%</b>
2.3.2.	Acção social	1.687.274	862.552	51,1%
<b>2.4.</b>	<b>Habituação e serviços colectivos</b>	<b>7.998.381</b>	<b>2.798.223</b>	<b>35,0%</b>
2.4.1.	Habituação	1.611.158	280.147	17,4%
2.4.2.	Ordenamento do território	3.898.768	1.120.552	28,7%
2.4.5.	Resíduos sólidos	898.424	550.156	61,2%
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e conservação natureza	1.590.032	847.367	53,3%
<b>2.5.</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>5.328.186</b>	<b>3.310.882</b>	<b>62,1%</b>
2.5.1.	Cultura	705.407	89.379	12,7%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	4.480.399	3.094.127	69,1%
2.5.3.	Outras actividades cívicas e religiosas	142.380	127.376	89,5%
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>7.637.699</b>	<b>3.804.982</b>	<b>49,8%</b>
<b>3.2.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>388.912</b>	<b>239.746</b>	<b>61,6%</b>
<b>3.3.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>7.063.681</b>	<b>3.519.556</b>	<b>49,8%</b>
3.3.1.	Transportes rodoviários	7.063.681	3.519.556	49,8%
<b>3.4.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>185.106</b>	<b>45.681</b>	<b>24,7%</b>
3.4.1.	Mercados e feiras	150.994	45.681	30,3%
3.4.2.	Turismo	34.112		
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>	<b>1.833.818</b>	<b>1.833.818</b>	<b>100,0%</b>
<b>4.2.</b>	<b>Transferências entre Administrações</b>	<b>1.833.818</b>	<b>1.833.818</b>	<b>100,0%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>42.558.225</b>	<b>25.497.796</b>	<b>59,9%</b>





FUNÇÃO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	VALOR PAGAMENTO	%
		1	2	3=2/1
1.	Funções gerais	4.266.965	1.695.872	39,7%
2.	Funções sociais	28.819.743	18.163.124	63,0%
3.	Funções económicas	7.637.699	3.804.982	49,8%
4.	Outras funções	1.833.818	1.833.818	100,0%
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>42.558.225</b>	<b>25.497.796</b>	<b>59,9%</b>





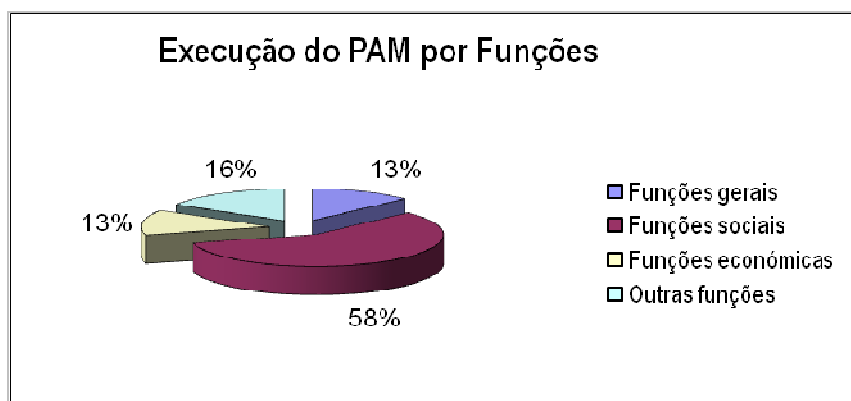
## Plano de Actividades Municipais

Na execução do Plano de Actividades Municipais verifica-se que as Funções Sociais assumem um papel de destaque representando mais de 57% do valor total.

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	VALOR PAGAMENTO	%
		1	2	3=2/1
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>3.174.568</b>	<b>2.300.415</b>	<b>72,5%</b>
<b>1.1.</b>	<b>Serviços gerais de administração pública</b>	<b>2.416.425</b>	<b>1.588.241</b>	<b>65,7%</b>
1.1.1	Administração geral	2.416.425	1.588.241	65,7%
<b>1.2.</b>	<b>Segurança e ordem públicas</b>	<b>758.143</b>	<b>712.174</b>	<b>93,9%</b>
1.2.1.	Protecção civil e luta contra incêndios	758.143	712.174	93,9%
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>13.065.622</b>	<b>10.365.261</b>	<b>79,3%</b>
<b>2.1.</b>	<b>Educação</b>	<b>4.235.341</b>	<b>3.266.252</b>	<b>77,1%</b>
2.1.1.	Ensino não superior	2.732.505	2.184.893	80,0%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	1.502.836	1.081.360	72,0%
<b>2.2.</b>	<b>Saúde</b>	<b>36.810</b>	<b>20.418</b>	<b>55,5%</b>
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	36.810	20.418	55,5%
<b>2.3.</b>	<b>Segurança e acção sociais</b>	<b>1.079.087</b>	<b>723.404</b>	<b>67,0%</b>
2.3.2.	Acção social	1.079.087	723.404	67,0%
<b>2.4.</b>	<b>Habituação e serviços colectivos</b>	<b>4.808.584</b>	<b>4.145.668</b>	<b>86,2%</b>
2.4.1.	Habituação	451.139	366.188	81,2%
2.4.2.	Ordenamento do território	474.023	362.184	76,4%
2.4.3.	Saneamento	1.460.000	1.334.257	91,4%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.624.432	1.545.637	95,1%
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e cons. natureza	798.990	537.403	67,3%
<b>2.5.</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>2.905.800</b>	<b>2.209.519</b>	<b>76,0%</b>
2.5.1.	Cultura	1.127.274	831.089	73,7%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.601.439	1.278.373	79,8%
2.5.3.	Outras actividades cívicas e religiosas	177.087	100.056	56,5%
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>2.509.306</b>	<b>2.327.150</b>	<b>92,7%</b>
<b>3.2.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>1.599.500</b>	<b>1.563.348</b>	<b>97,7%</b>
<b>3.3.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>238.414</b>	<b>129.377</b>	<b>54,3%</b>
3.3.1.	Transportes rodoviários	238.414	129.377	54,3%
<b>3.4.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>668.887</b>	<b>634.425</b>	<b>94,8%</b>
3.4.1.	Mercados e feiras	104.612	90.486	86,5%
3.4.2.	Turismo	564.275	543.939	96,4%
<b>3.5.</b>	<b>Outras funções económicas</b>	<b>2.505</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>	<b>2.925.972</b>	<b>2.915.418</b>	<b>99,6%</b>
<b>4.2.</b>	<b>Transferências entre Administrações</b>	<b>2.924.472</b>	<b>2.913.918</b>	<b>99,6%</b>
<b>4.3.</b>	<b>Diversas não especificadas</b>	<b>1.500</b>	<b>1.500</b>	<b>100,0%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>21.675.468</b>	<b>17.908.245</b>	<b>82,6%</b>



FUNÇÃO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	VALOR PAGAMENTO	%
		1	2	3=2/1
1.	Funções gerais	3.174.568	2.300.415	72,5%
2.	Funções sociais	13.065.622	10.365.261	79,3%
3.	Funções económicas	2.509.306	2.327.150	92,7%
4.	Outras funções	2.925.972	2.915.418	99,6%
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>21.675.468</b>	<b>17.908.245</b>	<b>82,6%</b>





### 4.3. Análise do Resultado Orçamental

O POCAL consagra no ponto 3.1.1 o princípio do equilíbrio orçamental para as autarquias, ao estabelecer que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir as despesas e ainda que as despesas correntes não sejam superiores às receitas correntes.

A execução do orçamento do Município cumpre este princípio orçamental, com a poupança corrente e o saldo inicial a financiar as despesas de capital.

A “poupança corrente” foi de 13,04 milhões de euros, inferior em 4 milhões de euros relativamente ao ano anterior em virtude da redução verificada nas receitas do IMI e IMT.

(milhões de euros)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	RECEITAS		DESPESAS		POUPANÇA	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
CORRENTE	57,5	55,44	40,5	42,40	17,0	13,04
CAPITAL	13,1	11,04	30,4	27,67	-17,3	-16,63
Outras	13,3	12,98	0,0	0	13,3	12,98
<b>TOTAL</b>	→				<b>13,0</b>	<b>9,39</b>

Os resultados positivos da execução do orçamento de 2009, permitiu apurar um saldo da gerência a transitar para o ano seguinte de 9.391.944,46 €.

(euro)

<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>12.976.302,72</b>
Receitas orçamentais	66.487.758,13
Despesas orçamentais	70.072.115,89
Saldo anual	-3.584.357,76
<b>Saldo que passa para o ano seguinte</b>	<b>9.391.944,96</b>



#### 4.4. Indicadores de Análise Orçamental

##### Rácios de Estrutura da Receita

RÁCIOS	2008	2009
Impostos directos/Receitas Correntes	51,0%	50,2%
Venda de Bens e Serviços/Receitas Correntes	13,2%	15,3%
Transferências Correntes/Receitas Correntes	22,8%	25,1%
Receitas Correntes/Receitas Totais	81,4%	69,8%
Venda bens de investimento/Receitas Totais	0,6%	0,3%
Transferências Totais/Receitas Totais	28,7%	27,4%
Passivos Financeiros/Receitas Totais	7,8%	3,7%
Receitas de Capital/Receitas Totais	18,6%	13,9%
Receitas executadas/Receitas orçadas	73,3%	85,5%

Os impostos directos perderam peso relativo às receitas correntes, contrariamente ao comportamento das vendas de bens e serviços e transferências correntes, cujo peso relativo aumentou.

As receitas correntes e de capital representaram 69,8% e 13,9%, respectivamente, sobre as receitas totais.

As transferências correntes e de capital, registaram uma diminuição de 1,3% face a 2008, e são constituídas pelas transferências do Orçamento de Estado previstas na Lei das Finanças Locais (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação no IRS), pelos Contratos-Programa, Fundos Comunitários e Protocolos celebrados com outras entidades.



## Rácios de Estrutura da Despesa

RÁCIOS	2008	2009
Despesas com Pessoal/Despesas Correntes	42,8%	43,5%
Aq. Bens e Serviços/Despesas Correntes	36,5%	37,1%
Transf. Correntes efectuadas/Despesas correntes	16,1%	15,8%
Despesas correntes executadas/Despesas correntes orçadas	88,6%	87,9%
Investimentos/Despesas de Capital	83,5%	79,3%
Passivos Financeiros/Despesas de Capital	5,0%	6,8%
Despesas de capital executadas/Despesas de capital orçadas	60,1%	61,8%
Despesas Correntes/Despesas Totais	57,1%	60,5%
Despesas Capital/Despesas Totais	42,9%	39,5%

Da análise da estrutura da despesa, conclui-se que, relativamente às despesas correntes, os rácios apresentam pequenas alterações em relação a 2008. No que respeita às despesas de capital, verificou-se uma diminuição do seu peso relativo, em particular nas despesas de investimento, em consequência da reprogramação física e financeira de algumas obras, transitando assim, as suas execuções para o ano seguinte.

O peso dos encargos com amortização da dívida a médio e longo prazo no orçamento municipal teve um aumento, resultante do fim do período de carência de empréstimos.



## Rácios de Cobertura das despesas pelas receitas

RÁCIOS	2008	2009
Impostos Directos/Despesa Total	41,3%	39,7%
Transferências do OE/Despesa Total	19,2%	20,4%
Despesas com Pessoal/Receitas Correntes	30,2%	33,3%
Juros pagos/Receitas correntes	2,2%	1,7%
Amortiz. Empréstimos/Empréstimos utilizados	27,4%	64,6%
Receitas Passivos Financeiros/Investimento	21,7%	13,3%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	142,0%	130,8%
Receitas de Capital/Despesas de Capital	43,1%	39,9%
Receita Total/Despesa Total	118,3%	113,4%

Os impostos directos e as transferências Orçamento de Estado, cobrem as despesas totais em cerca de 60%.

As despesas com pessoal representam 33,33% das receitas correntes em 2009 e em 2008, 30,2%.

Os juros pagos em 2009 reduziram o seu peso de 2,2% para 1,7%, devido à redução das taxas de juro.

Em 2009 a utilização de capitais alheios para financiamento dos projectos de investimento diminuiu em 8,4%, passando de 21,7% (em 2008) para 13,3% (em 2009).

Em termos orçamentais são visíveis os níveis de equilíbrio em que as receitas correntes continuam a assegurar a cobertura das despesas correntes com margens positivas de 142% em 2008 e 130,8% em 2009, permitindo o financiamento de parte das despesas de capital.

O ano económico de 2009 encerrou com um saldo de gerência de 9,39 milhões de euros.





## 5 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 5.1 Análise do Balanço

#### 5.1.1. Activo

O Activo Líquido do Município, em 2009, ascende a 272,5 milhões de euros que comparativamente com o ano anterior revela um aumento de 6,8 milhões de euros (3%).

Para esta evolução do Activo contribuiu essencialmente o aumento de 6% verificado no activo fixo, devido ao volume de investimentos desenvolvido pelo Município.

Nas restantes componentes, não se verificaram alterações substanciais na sua estrutura.

(milhões de euros)

ESTRUTURA DO ACTIVO	2007	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009	
Imobilizado líquido	229,0	242,0	256,9	14,9	6%
Existências	0,07	0,08	0,05	-0,03	-38%
Dívidas a receber	2,0	5,5	2,3	-3,2	-58%
Disponibilidades	15,0	14,7	11,4	-3,3	-22%
Acréscimo e diferimentos	1,3	3,4	1,8	-1,6	-47%
<b>Total.....</b>	<b>247,4</b>	<b>265,7</b>	<b>272,5</b>	<b>6,8</b>	<b>3%</b>

No exercício económico de 2009, o imobilizado líquido situou-se nos 256,9 milhões de euros, superior em 14,9 milhões de euros em relação ao ano de 2008.

(milhões de euros)

ESTRUTURA DO IMOBILIZADO	2008		2009	
	VALOR LÍQUIDO	%	VALOR LÍQUIDO	%
Bens do domínio público	47,9	19,79%	59,1	23,01%
Imobilizações incorpóreas	2,7	1,12%	1,4	0,54%
Imobilizações corpóreas	188,6	77,93%	193,6	75,36%
Investimentos financeiros	2,8	1,16%	2,8	1,09%
<b>Total.....</b>	<b>242,0</b>	<b>100%</b>	<b>256,9</b>	<b>100%</b>



As matérias-primas, subsidiárias e de consumo registam em 2009 o valor de 48.410,52€, menos 26.909,72€ que no ano transacto.

(euro)

EXISTÊNCIAS	2008		2009	
	VALOR LÍQUIDO	%	VALOR LÍQUIDO	%
Matérias Primas, Sub.e de consumo	75.320,24	100%	48.410,52	100%
Mercadorias				
<b>Total.....</b>	<b>75.320,24</b>	<b>100%</b>	<b>48.410,52</b>	<b>100%</b>

Da análise ao quadro infra, verifica-se um decréscimo acentuado da rubrica “contribuintes c/c”, tal facto, deve-se à anulação do lançamento realizado em 2008 que relevava para dívidas de clientes a diferença entre o valor liquidado e o cobrado do IMI pela DGCI relativamente aos anos de 2004 a 2008. Esta decisão foi tomada tendo em conta a dificuldade de acompanhamento das liquidações lançadas pela DGCI e as efectivamente cobradas em cada período.

As dívidas de terceiros na rubrica “Outros devedores” diminuiu em cerca de 645 mil euros, devido à ausência de dívidas de devedores de acordos de colaboração (em 2008 de 133.770,49€) e à liquidação da dívida da SIMTEJO, SA (Integração de Infra-estruturas municipais - encontro de contas) no valor de 433.213,99€.

Em virtude do apuramento das dívidas de contribuintes e utentes no montante de 2.033.790.18€ cuja cobrança se apresentava duvidosa, transferiu-se o saldo da dívida para “clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa” e efectuou-se a respectiva provisão no valor de 2.189.162.12€.

(euro)

DÍVIDAS DE TERCEIROS CURTO PRAZO	2008		2009	
	VALOR LÍQUIDO	%	VALOR LÍQUIDO	%
Contribuintes c/c	2.587.528,50	47,04%	37.304,85	1,65%
Utentes c/c	393.356,94	7,15%	295.637,04	13,06%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	267.729,71	4,87%	320.263,43	14,15%
Estado e outros entes públicos		0,00%	2.970,76	0,13%
Outros devedores	2.252.257,00	40,94%	1.607.134,15	71,01%
<b>Total.....</b>	<b>5.500.872,15</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.263.310,23</b>	<b>100%</b>



As disponibilidades compõem-se pela Caixa (6,3 mil euros) e pelos depósitos em instituições financeiras (11,4 milhões de euros).

(euro)

DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA	2008		2009	
	VALOR LÍQUIDO	%	VALOR LÍQUIDO	%
Depósitos em Instituições Financeiras	14.769.193,73	99,97%	11.433.983,59	99,94%
Caixa	4.392,93	0,03%	6.332,52	0,06%
<b>Total.....</b>	<b>14.773.586,66</b>	<b>100%</b>	<b>11.440.316,11</b>	<b>100%</b>

Na rubrica acréscimos de proveitos verificou-se um decréscimo em relação a 2008, em virtude do montante liquidado da Derrama em 2009 de 2.132.438,37€, corresponder a um proveito de 2008.

(euro)

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	2008		2009	
	VALOR LÍQUIDO	%	VALOR LÍQUIDO	%
Acréscimos de Proveitos	3.351.180,89	98,17%	1.756.939,60	96,74%
Custos Diferidos	62.397,60	1,83%	59.222,13	3,26%
<b>Total.....</b>	<b>3.413.578,49</b>	<b>100%</b>	<b>1.816.161,73</b>	<b>100%</b>



### 5.1.2. Fundos Próprios

O Património da Autarquia em 2009 registou um aumento de 11,5 milhões de euros que resulta da aplicação dos resultados obtidos em 2008.

O aumento registado na rubrica “59 - Resultados Transitados” (cerca de 1,6 milhões) corresponde à diferença entre as correcções excepcionais e de grande significado, relativas ao activo bruto e amortizações acumuladas ao Activo do Imobilizado, dos anos de 2007 e 2008 e ainda à rectificação do lançamento efectuado em 2008, da contabilização de dívidas do IMI relativas aos anos de 2004 a 2008.

(milhões de euros)

FUNDOS PRÓPRIOS	2007	2008	2009	VARIÇÃO 2008-2009	
Património	158,2	172,7	184,2	11,5	7%
Reservas Legais	1,0	1,7	2,3	0,6	35%
Reservas Livres	5,1	5,1	5,1		
Doacções					
Resultados Transitados	18,5	18,6	20,2	1,6	9%
Resultado Líquido	15,3	12,1	-0,42	-12,52	-103%
<b>Total.....</b>	<b>198,1</b>	<b>210,2</b>	<b>211,4</b>	<b>1,2</b>	<b>1%</b>



### 5.1.3. Passivo

O Passivo atingiu em 2009, o montante de 61 milhões de euros, dos quais 31,9 milhões (52,3 %) referem-se ao capital em dívida dos empréstimos contraídos a médio e longo prazo, 3,9 milhões (6,4%) ao valor das dívidas a terceiros de curto prazo e 25,2 milhões (41,3%) ao montante de acréscimos e diferimentos.

(milhões de euros)

ESTRUTURA DO PASSIVO	2007	2008	2009	VARIÇÃO 2008-2009	
Dívidas a M/L Prazo	26,9	30,8	31,9	1,1	4%
Dívidas a Curto Prazo	5,3	4,2	3,9	-0,3	-7,14%
Acréscimos e diferimentos	17,1	20,5	25,2	4,7	22,93%
<b>Total.....</b>	<b>49,3</b>	<b>55,5</b>	<b>61</b>	<b>5,5</b>	<b>9,91%</b>

(euro)

EMPRÉSTIMOS A ML PRAZO	2007	2008	2009	VARIÇÃO 2008-2009	
1.Capital em dívida em 01Jan	23.546.832	26.834.768	30.833.004	3.998.239	12,9%
2.Receitas provenientes de empréstimos	4.756.764	5.520.741	2.924.918	(2.595.823)	(88,7%)
3.Amortização de capital	1.468.828	1.512.156	1.890.456	367.951	19,5%
<b>4.Capital em dívida em 31Dez (1+2-3)</b>	<b>26.834.768</b>	<b>30.833.033</b>	<b>31.867.466</b>	<b>1.034.461,95</b>	<b>3,4%</b>

O custo médio do capital em dívida situou-se em 3,1%, menos 1,5% que em 2008. Este decréscimo verificado no custo do capital em dívida traduz a diminuição das taxas de juro.

(euro)

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE CAPITAL	2007	2008	2009
1. Capital em dívida em 01/Jan	23.546.832	26.834.768	30.833.004
2. Encargos financeiros	833.545,62	1.245.016,36	944.817,46
<b>CUSTO DO CAPITAL EM DÍVIDA =(2/1x100)</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,6%</b>	<b>3,1%</b>



Nas dívidas a terceiros a curto prazo, verifica-se um decréscimo de 0,3 milhões de euros. A rubrica Fornecedores – facturas em conferência apresenta um acréscimo de 0,7 milhões de euros e respeita essencialmente a facturas do SMAS.

No que respeita a Fornecedores de imobilizado c/c, verifica-se uma redução de 1,1 milhões de euros.

(euro)

DIVIDAS A TERCEIROS CURTO PRAZO	2008		2009	
	VALOR LÍQUIDO	%	VALOR LÍQUIDO	%
Fornecedores c/c	190.981,65	4,55%	100.352,07	2,57%
Fornecedores facturas em conferência	398.588,48	9,49%	1.145.842,58	29,35%
Fornecedores de Imobilizado c/c	1.528.615,38	36,39%	451.454,19	11,56%
Estado e Outros Entes Públicos	404.792,52	9,64%	302.197,45	7,74%
Outros Credores	1.619.091,71	38,54%	1.846.413,05	47,30%
Administração Autárquica	36.197,29	0,86%	36.197,29	0,93%
Clientes e utentes com cações	22.947,07	0,55%	21.523,37	0,55%
<b>Total.....</b>	<b>4.201.214,10</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.903.980,00</b>	<b>100%</b>

O aumento verificado na rubrica acréscimos de custos resulta da especialização do exercício no que respeita a remunerações a liquidar.

No que respeita aos proveitos diferidos, o seu aumento advém de subsídios ao investimento no âmbito do PORLisboa – EB1/JI de Alverca Malva Rosa, EB1 Dr. Sousa Martins, EB1/JI de Vialonga e EB1 n.º 1 da Póvoa de Santa Iria, e de acordos de colaboração - Esquadra da PSP da Póvoa de Santa Iria, EB Pedro Jacques de Magalhães Dr. Vasco Moniz.

(euro)

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	2008		2009	
	VALOR LÍQUIDO	%	VALOR LÍQUIDO	%
Acréscimos de Custos	1.635.751,20	7,98%	2.605.995,65	10,35%
Proveitos Diferidos	18.850.446,06	92,02%	22.572.557,88	89,65%
<b>Total.....</b>	<b>20.486.197,26</b>	<b>100%</b>	<b>25.178.553,53</b>	<b>100%</b>



## 5.2 Análise da Demonstração dos Resultados

### 5.2.1. Custos e Perdas

Os custos do Município atingiram em 2009, o montante de 59,2 milhões de euros, dos quais 54,1 milhões de euros (91,4%) são inerentes à actividade corrente do Município, 0,9 milhões de euros (1,5%) representam os encargos com financiamento externo e 4,2 milhões de euros (7,1%) constituíram encargos de natureza extraordinária onde estão incluídas as transferências de capital para as freguesias e apoio a obras do movimento associativo.

Os custos operacionais registaram 54,1 milhões de euros, destacando-se, essencialmente, os custos com o pessoal (19,6 milhões de euros), os fornecimentos e serviços externos (17,0 milhões de euros) e as amortizações do imobilizado (10,0 milhões de euros), os quais representam na sua totalidade, cerca de 86% do montante global dos custos operacionais do Município.

Em comparação com o ano anterior, os custos operacionais registaram um aumento de 7,69%, em consequência, essencialmente, das subidas do pessoal (2,2 milhões de euros), do fornecimento de bens e serviços (2 milhões de euros).

(milhões de euros)

CUSTOS E PERDAS	2007	2008	2009	VARIÇÃO 2008-2009	
<b>Custos Operacionais</b>	<b>46,6</b>	<b>50,2</b>	<b>54,1</b>	<b>3,9</b>	<b>7,69%</b>
Fornecimento de Bens e Serviços	13,9	15	17	2	13,3%
Pessoal	17,1	17,4	19,6	2,2	12,6%
Transferências Concedidas e Prestações Sociais	6,7	6,5	6,7	0,2	3,1%
Amortizações	8,4	10,8	10	-0,8	-7,4%
Provisões	0,5	0,3	0,63	0,33	110,0%
Outros Custos e Perdas Operacionais	0,06	0,2	0,13	-0,07	-35,0%
<b>Custos e Perdas Financeiros</b>	<b>0,9</b>	<b>1,3</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,4</b>	<b>25,5%</b>
<b>Custos e Perdas Extraordinários</b>	<b>5,8</b>	<b>4,4</b>	<b>4,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>-42,9%</b>
<b>Total.....</b>	<b>53,3</b>	<b>55,9</b>	<b>59,2</b>	<b>3,3</b>	<b>5,8%</b>



## 5.2.2. Proveitos e Ganhos

Os proveitos do Município ascenderam, em 2009, a 58,7 milhões de euros, constituindo os proveitos operacionais, a principal componente (93,9%), apresentando uma diminuição de 13,8%, ou seja, menos 9,4 milhões de euros, comparativamente com o ano transacto.

Constata-se que dos proveitos operacionais destacam-se os impostos e taxas, que apesar de registarem um decréscimo (21,6%) face ao ano anterior continuam a representar a principal componente dos proveitos do município e perfazem cerca de 48,9% do seu total.

A redução dos proveitos operacionais e consequentemente dos proveitos totais, resulta essencialmente da redução dos impostos e taxas (IMI, IMT e Derrama), no total de 5,3 milhões de euros.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários registaram um decréscimo de 3,3 milhões de euros (55,9%) face a 2008. Tal diferença é justificada pelas correcções do IMI já referidas anteriormente e pela regularização do proveito diferido de bens subsidiados por entidades exteriores, devido à sua passagem de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo no montante de 703.454,55€.

(milhões de euros)

PROVEITOS E GANHOS	2007	2008	2009	VARIÇÃO 2008-2009	
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>60,7</b>	<b>61,2</b>	<b>55,1</b>	<b>-6,1</b>	<b>-10,0%</b>
Venda de Bens e Prestação de Serviços	6,7	7,3	8,7	1,4	19,2%
Impostos e Taxas	37,4	36,6	28,7	-7,9	-21,6%
Proveitos Suplementares	0,3	0,2	0,51	0,31	155,0%
Transferências e Subsídios Obtidos	16,3	17,1	17,2	0,1	0,6%
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>0,5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>7,4</b>	<b>5,9</b>	<b>2,6</b>	<b>-3,3</b>	<b>-55,9%</b>
<b>Total.....</b>	<b>68,6</b>	<b>68,0</b>	<b>58,7</b>	<b>-9,4</b>	<b>-13,8%</b>





### 5.2.3. Análise de Resultados

Os resultados líquidos do Município foram negativos (0,42 milhões de euros), devido à descida acentuada dos proveitos operacionais e subida dos custos, reflectindo-se também a nível local a conjuntura económica actual.

Os resultados financeiros foram superiores aos de 2008, devido à redução dos encargos com a dívida a médio e longo prazo.

(milhões de euros)

ESTRUTURA DOS RESULTADOS	2007	2008	2009
Resultados Operacionais	14,1	10,9	1,06
Resultados Financeiros	-0,4	-0,3	0,15
Resultados Extraordinários	1,6	1,5	-1,63
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>15,3</b>	<b>12,1</b>	<b>-0,42</b>



### 5.3. Indicadores Patrimoniais

#### Rácios de Endividamento

O coeficiente de endividamento a curto prazo e o coeficiente a médio e longo prazo apresentam valores favoráveis.

COEFICIENTE DE ENDIVIDAMENTO	VALORES	
	2008	2009
<b>ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO</b> (exigível a curto prazo) / (imobilizado líquido) x 100	1,7%	1,5%
<b>ENDIVIDAMENTO DE M/L PRAZO</b> (exigível de m/l prazo) / (imobilizado líquido) x 100	12,7%	12,4%

#### Rácios de liquidez e prazo médio de pagamentos

Os resultados atingidos pelos coeficientes de liquidez geral e liquidez reduzida (ambos com 3,5), demonstram que o município mantém os razoáveis níveis de equilíbrio financeiro em 2009. O prazo médio de pagamentos situou-se em 39 dias.

Equilíbrio Financeiro		
	2008	2009
<b>Liquidez Geral</b> (activo circulante) / (passivo exigível a curto prazo)	4,8	3,5
<b>Liquidez Reduzida</b> (activo circulante-existências) / (passivo exigível a curto prazo)	4,8	3,5
<b>Prazo médio de pagamentos</b>	35	39



### Rácios de Solvabilidade e Autonomia Financeira

(milhões de euros)

INDICADORES	2008	2009
<b>SOLVABILIDADE</b>		
(capitais próprios) / (passivo)	4,0	3,5
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b>		
(capitais próprios) / (activo)	0,8	0,8

### Rácios Diversos

RÁCIOS	2008	2009
Dívidas a pagar / Activo	13,2%	13,2%
Resultado Líquido / Fundos Próprios	5,8%	-0,2%
Custos com Pessoal / Custos Totais	31,2%	33,1%
Proveitos Totais / Custos Totais	121,6%	99,3%
Custos Totais Ano N / Custos Totais Ano -1	104,8%	105,8%



## 6 ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

As dívidas a receber de curto prazo diminuíram em 4.790.634,00 € (67,9%) e as dívidas a pagar cresceram 812.150,00€ (2,3%).

	2007	2008	2009	Variação 2008-2009	
				Valor	%
Dívidas a Receber					
<i>Curto prazo</i>					
Clientes, contribuintes e utentes	1.838.130	4.798.716	653.205	-4.145.511	-86,4%
Estado			2.971	2.971	
Outros devedores	1.457.689	2.252.257	1.607.134	-645.123	-28,6%
<b>Total.....</b>	<b>3.295.819</b>	<b>7.050.973</b>	<b>2.263.310</b>	<b>-4.787.663</b>	<b>-67,9%</b>
Dívidas a pagar					
<i>Médio e longo prazo</i>					
Empréstimos	26.834.768	30.833.004	31.867.466	1.034.462	3,4%
Locação financeira	62.188		73.500	73.500	
<i>Curto prazo</i>					
Fornecedores	5.259.673	4.201.215	3.903.980	-295.812	-7,0%
Estado	3.359.772	2.118.186	1.697.649	-420.537	-19,9%
Administração Autárquica	396.514	404.793	302.197	-102.596	-25,3%
Outros Credores	36.197	36.197	36.197		
Clientes e utentes com cauções	1.444.923	1.619.092	1.846.413	227.321	14,0%
	22.267	22.947	21.523	-1.424	-6,2%
<b>Total.....</b>	<b>32.156.629</b>	<b>35.034.219</b>	<b>35.844.945</b>	<b>812.150</b>	<b>2,3%</b>

(euro)

Empréstimos a médio e longo prazo		
Limite 2009 - 41.599.627,18€	Capital em dívida em 31-12-2009	Taxa de utilização da capacidade de endividamento
Contam para o limite de endividamento	22.491.336,81	54,1%
Não contam para o limite de endividamento	9.376.128,93	
<b>Total.....</b>	<b>31.867.465,74</b>	<b>76,6%</b>

Nos termos da Lei das Finanças Locais, o montante da dívida do município referente a empréstimos a médio e longo prazo não pode exceder o valor de 41.599.627,18€. O mesmo preceito legal define um conjunto de empréstimos que se encontram excepcionados do referido limite.

A dívida referente a empréstimos a médio e longo prazo em 2009 será de 31.867.465,74€.



Considerando os empréstimos que contam para o limite de endividamento, o município apresenta uma taxa de utilização da sua capacidade de 54,1%. Se não existissem as exceções legais para o limite de endividamento a taxa de utilização seria de 76,6%.

De acordo com Lei das Finanças Locais o montante do endividamento líquido total no final de 2009 não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes de impostos municipais, da derrama e das participações nos impostos do Estado previstas no artigo 24.º (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e participação de 5% no IRS), relativos ao ano anterior. A ultrapassagem deste limite conduziria à redução de 10% das transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro. O quadro seguinte resume a evolução do endividamento líquido do Município, permitindo verificar que foi cumprido o limite estabelecido na Lei do Orçamento:

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO 31 DEZEMBRO 2009		
Ref.	Designação	Montante
1	Valor do endividamento líquido inicial (1 Janeiro 2009) (*)	(1.329.750)
2	Valor do endividamento líquido final (31 Dezembro 2009)	3.988.131
3	Limite máximo do endividamento líquido	51.999.534
4	<b>Diferença para o limite legal [4=3-2]</b>	<b>48.011.403</b>

(\*) Sempre que o valor do endividamento líquido seja inferior a zero o mesmo não é considerado para efeitos de cálculo da capacidade disponível. Considera-se assim que o endividamento é nulo.



## **7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Considerando que o Resultado Líquido do Exercício do Município de Vila Franca de Xira, referente a 2009, é negativo em 419.286,56€, não se propõe qualquer aplicação, devendo o mesmo ser transferido para “Resultados Transitados”.